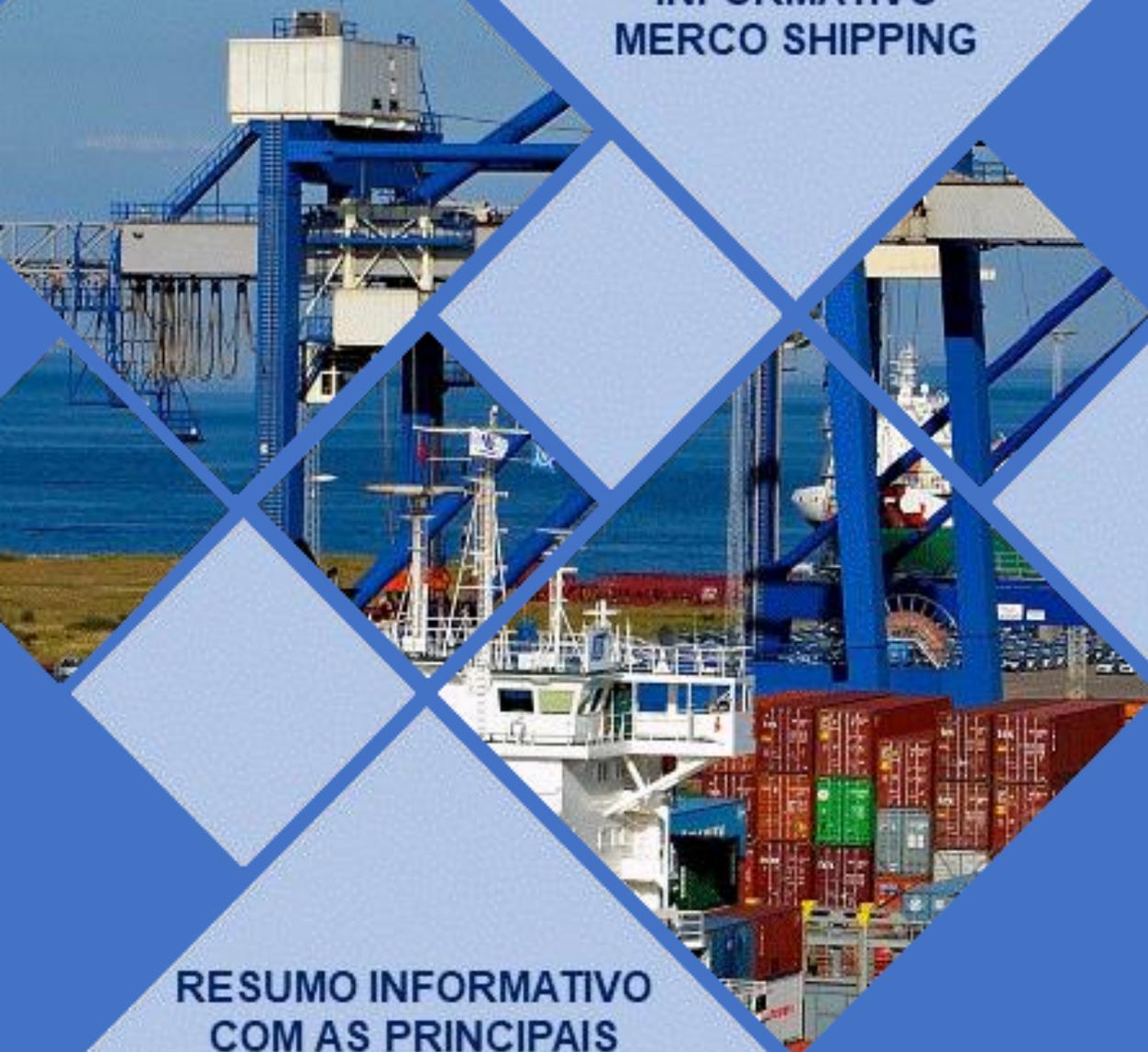


# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 047/2025  
Data: 24/03/2025



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
NAVIO É APREENDIDO NO PORTO DE PARANAGUÁ E COMANDANTE É PRESO POR USO DE DOCUMENTOS FALSOS .....	4
COFCO INAUGURA PRIMEIRA FASE DE TERMINAL EM SANTOS .....	5
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>6</b>
CURSO DE FORMAÇÃO PARA OS NOVOS SERVIDORES DA ANTAQ COMEÇOU HOJE (24) .....	6
FAÇA PARTE DO CONSELHO DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DA ANTAQ E PARTICIPE DA ENQUETE.....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>7</b>
A VIAÇÃO BRASILEIRA GANHA MAIS DE 750 MIL PASSAGEIROS EM FEVEREIRO .....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>9</b>
GOVERNO FEDERAL REASSUME GESTÃO DE RODOVIAS NA BAHIA E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS .....	9
"ESSA OBRA MUDOU TUDO PRA GENTE, NOSSO CAMINHÃO QUEBRA MENOS COM O NOVO ASFALTO", COMEMORA MORADORA DE COCOS, NA BAHIA .....	10
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>11</b>
LOGÍSTICA REVERSA CRESCE NO BRASIL E RECICLAGEM DE ÓLEO É EXEMPLO.....	11
ASIA SHIPPING PUBLICA RELATÓRIO DE INTEGRIDADE COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024 .....	12
RELATÓRIO DO TCU APONTA QUE INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA FAVORECE EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES MINERAIS E AGRÍCOLAS EM DETRIMENTO DO ABASTECIMENTO INTERNO .....	13
ESPECIALISTA DA COLLIERS EXPLICA O QUE É O BTS E POR QUE É UMA TENDÊNCIA NO MERCADO IMOBILIÁRIO LOGÍSTICO..	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – PARANAGUÁ E OS CRUZEIROS MARÍTIMOS.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR SUPERA 55 GIGAWATTS NO BRASIL.....	16
<i>No Japão 1</i> .....	16
<i>No Japão 2</i> .....	16
<i>Sol forte 1</i> .....	16
<i>Sol forte 2</i> .....	17
<i>Sol forte 3</i> .....	17
<i>Sol forte 4</i> .....	17
<i>Sol forte 5</i> .....	17
INTERNACIONAL - LULA VISITA O JAPÃO PARA FORTALECER RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMÁTICAS .....	17
REGIÃO SUL - PORTOS DO PARANÁ REALIZA ESTUDO TÉCNICO PARA OPERAÇÃO DE CRUZEIROS .....	18
RODOVIAS - PEDÁGIOS DA SOROCABANA E NOVA RAPOSO TERÃO REDUÇÃO DE TARIFAS .....	19
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM FEVEREIRO .....	20
REGIÃO SUDESTE - CRUZEIROS SEGUEM SEM ATRACAR NO CAIS DE OUTEIRINHOS EM SANTOS .....	22
REGIÃO NORDESTE - INCÊNDIO ATINGE INSTALAÇÕES DO PORTO DE ARATU; VÍDEO.....	22
INTERNACIONAL - O QUE ESTÁ POR TRÁS DAS MEDIDAS TARIFÁRIAS DE DONALD TRUMP .....	23
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - ECONOMIA GIG. AS CARREIRAS MUDARAM PARA SEMPRE. VOCÊ PERCEBEU? .....	24
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - AMAZÔNIA: O DILEMA ENTRE A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA E O VALOR AMBIENTAL ....	26
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>27</b>
GOVERNO PREPARA DECRETO SOBRE ‘BR DO MAR’ COM INCENTIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE ‘EMBARCAÇÕES VERDES’ ....	27
TRUMP DIZ QUE TARIFAS SOBRE CARROS SERÃO ANUNCIADAS NOS PRÓXIMOS DIAS E SUGERE ISENÇÕES RECÍPROCAS .....	28
VIOLÊNCIA FAZ ECONOMIA DO ESTADO DO RIO PERDER ATÉ R\$ 11,48 BI POR ANO, DIZ ESTUDO DA CNC QUE SERÁ APRESENTADO A LEWANDOWSKI .....	29
MARGEM EQUATORIAL: ALIADOS DE LULA CONSIDERAM QUE SILVEIRA EXAGEROU EM PRESSÃO SOBRE O IBAMA .....	30
ARCELORMITTAL COMPRA 100% DA FABRICANTE BRASILEIRA DE TUBOS DE AÇO TUPER.....	32
TRUMP DIZ QUE PAÍSES QUE COMPRAREM PETRÓLEO E GÁS DA VENEZUELA SERÃO TAXADOS EM 25% .....	32
'BRASIL NÃO É PROBLEMA PARA OS EUA', DIZ ÁLCKMIN AO DEFENDER O MULTILATERALISMO E CRITICAR PROTECIONISMO DE TRUMP .....	33
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>34</b>
TRUMP: NOVA FÁBRICA DE AÇO DA HYUNDAI FAZ PARTE DE UM PACOTE DE US\$ 21 BI EM INVESTIMENTOS NOS EUA .....	34
CCR VIAOESTE ENTRA PARA A HISTÓRIA DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS NO BRASIL .....	35
PACOTE DE CRÉDITO, APOSTA DO GOVERNO LULA, PODE REDUZIR JUROS EM UM TERÇO, DIZ SECRETÁRIO.....	37
SILVEIRA PEDE USO DA FORÇA NACIONAL APÓS AMEAÇAS DE INVASÃO EM INSTALAÇÕES DE BELO MONTE .....	38
COMBUSTÍVEIS ESTÃO MAIS BARATOS EM MATARIFE DO QUE NA PETROBRAS, CONSTATA ABICOM.....	39



<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>40</b>
GOVERNO AVANÇA EM QUANTIFICAÇÃO DE ORÇAMENTO CLIMÁTICO, DIZ SECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO .....	40
GOVERNADOR DO PARÁ DEFENDE CONCILIAR INVESTIMENTOS COM SUSTENTABILIDADE .....	42
DISPOSITIVO CHINÊS CORTA CABOS SUBMARINOS E PODE IMPACTAR COMUNICAÇÕES GLOBAIS EM CONFLITOS .....	43
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>44</b>
“EM 4 ANOS TEREMOS UM NOVO PORTO”, AFIRMA POMINI .....	44
EDITAL PREVÊ PRODUÇÃO DE H2V A PARTIR DA HIDRELÉTRICA DO PORTO DE SANTOS .....	45
INTERFERÊNCIA DO TCU PODE ADIAR LEILÃO PORTUÁRIO E AFASTAR INVESTIDORES, DIZ ESPECIALISTA .....	46
FITCH RATINGS ATRIBUI NOTA MÁXIMA À VLI E REFORÇA SOLIDEZ FINANCEIRA DA EMPRESA .....	47
A NORCOAST ANUNCIOU A NOMEAÇÃO DE STEPHANO GALVÃO COMO SEU NOVO DIRETOR DE OPERAÇÕES .....	47
MOVIMENTAÇÃO NA BARRA NORTE CRESCE 4,4% E REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO NA LOGÍSTICA NACIONAL.....	47
SÃO FRANCISCO DO SUL E ITAPOÁ FIRMAM PARCERIA PARA DRAGAGEM NA BAÍA DA BABITONGA.....	48
USUÁRIOS LEVAM AO AGRONEGÓCIO PREOCUPAÇÃO COM 'AMEAÇA À MODICIDADE TARIFÁRIA'.....	49
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>50</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	50



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### NAVIO É APREENDIDO NO PORTO DE PARANAGUÁ E COMANDANTE É PRESO POR USO DE DOCUMENTOS FALSOS

A embarcação transportava óleo de soja e foi confiscada em flagrante durante fiscalização  
*Por Marjorie Santos*



***Navios devem seguir regras internacionais de navegação e estar com a documentação regular, diz PF (Sílvia Luiz/AT)***

A Polícia Federal apreendeu o navio Agnes, que estava atracado no Porto de Paranaguá, no Paraná, no dia 5 de março. A embarcação, que transportava óleo de soja, foi retida após a verificação de que operava com documentos falsificados e sem bandeira registrada, em desacordo com as normas internacionais de navegação. O comandante do navio foi preso em flagrante.

De acordo com a PF, o navio atracou no Porto no sábado (1) e passou por vistorias na terça-feira (5), quando foi apreendido. Os agentes estão investigando a origem dos documentos falsos e avaliando outras possíveis irregularidades. Ele deve permanecer retido até que as autoridades definam seu destino. Sem registro de bandeira

#### **Sem registro de bandeira**

No transporte marítimo internacional, todo navio deve estar registrado sob a bandeira de um país. O objetivo é garantir a conformidade da embarcação com as leis e regulamentos de segurança, ambientais e trabalhistas de cada território. A ausência do registro pode indicar tentativas de burlar legislações, o que compromete a segurança da navegação global.

No âmbito internacional, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (Unclos), e a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solas), preveem sanções para o descumprimento, já que a situação é considerada uma infração grave no meio jurídico. “Isso pode levar à apreensão da embarcação e impedir sua navegação até que a situação seja regularizada”, explicou o advogado Larry Carvalho.

#### **Documentos falsos**

Outra infração que pode resultar em sanções severas é operar com documentos falsos. O crime pode levar à prisão dos responsáveis, como ocorreu com o Agnes. De acordo com o advogado especialista, a falsificação pode envolver diferentes documentos essenciais para a operação legal de uma embarcação.

“Os principais documentos que podem ser fraudados incluem o Certificado de Registro de Navio, o Certificado de Inspeção de Segurança, as Licenças de Transporte de Carga e até mesmo os certificados ambientais. Sem esses documentos legítimos, a embarcação não pode operar regularmente”, ressaltou.

#### **Prisão**

O comandante é a autoridade máxima a bordo e é responsável por garantir que todos os documentos e operações estejam em conformidade com a legislação. Apesar disso, Carvalho explica que a responsabilidade do comandante pode ser atenuada se comprovado que ele não tinha

conhecimento da fraude. Nessa situação, a culpa pode recair sobre a empresa proprietária da embarcação.



***Polícia Federal é responsável por fazer as fiscalizações nas embarcações que atracam nos portos do País (Carlos Nogueira/AT/Arquivo)***

### **Fiscalização**

O especialista ressalta a importância da fiscalização para garantir a segurança da navegação e a legalidade do transporte marítimo. “Casos como esse mostram a necessidade de uma fiscalização rigorosa e de punições exemplares para evitar que fraudes comprometam o setor marítimo”, reforça.

Para isso, o Brasil possui um sistema de inspeção e fiscalização de navios e embarcações, conduzido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), pela Polícia Federal e pela Marinha do Brasil, conduzindo verificações detalhadas. Além disso, os portos possuem sistemas de rastreamento e monitoramento para verificar a regularidade dos navios que fazem escalas em águas brasileiras. Quando irregularidades são detectadas, as medidas de apreensão são aplicadas, como no caso do navio Agnes.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 24/03/2025*

## **COFCO INAUGURA PRIMEIRA FASE DE TERMINAL EM SANTOS**

A meta é ampliar o volume de exportação anual das atuais 4,5 milhões de toneladas para 14,5 milhões de toneladas a partir de 2026

*Por ATribuna.com.br*



***A gigante chinesa está investindo no STS11 US\$ 285 milhões (Alexsander Ferraz/ AT)***

A Cofco International deve inaugurar ainda este mês a primeira fase do novo terminal da empresa no Porto de Santos, no STS11. A meta da Cofco é ampliar o seu volume de exportação anual das atuais 4,5 milhões de toneladas para 14,5 milhões de toneladas a partir de 2026. Para isso, a gigante chinesa está investindo no STS11 US\$ 285 milhões, o que na conversão da moeda se aproxima de R\$ 1,6 bilhão.

A companhia arrendou a área de 98 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos de concessão.

Em entrevista recente para A Tribuna, o diretor de Operações da Cofco International, Sérgio Ferreira, disse que o Porto de Santos é o carro-chefe da companhia, no Brasil. Hoje, a empresa opera, no T-12A, entre 4 milhões e 4,5 milhões de toneladas em exportação anualmente. Deve saltar para 14,5 milhões de toneladas em 2026, incluindo todas as commodities que a Cofco tem participação no Brasil, que são soja, milho, farelo e açúcar”.

Cofco arrematou o STS11 em leilão no ano de 2022 e, no segundo semestre daquele ano, já começou a demolir as estruturas instaladas por arrendatárias anteriores como a Bracel, a Rodrimar, a Eldorado e a Cereal Sul, que pertencia à companhia chinesa.

Hoje, 90% das exportações da Cofco têm como destino a China, e a expectativa é que o país asiático continue sendo o principal importador.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/03/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### CURSO DE FORMAÇÃO PARA OS NOVOS SERVIDORES DA ANTAQ COMEÇOU HOJE (24)

A capacitação é uma segunda etapa do CPNU e tem caráter obrigatório



Brasília, 24/03/2025 - O curso de formação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para os aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), começou nesta segunda-feira (24) e se estende até o dia 16 de abril.

No início do dia, o diretor-geral substituto da Agência, Caio Farias, e os diretores Flávia Takafashi e Wilson Lima Filho estiveram presencialmente na sala de aula com os novos

servidores no Instituto Serzedello Corrêa do Tribunal de Contas da União.

Caio Farias parabenizou os aprovados que chegaram ao curso de formação. A celebração foi compartilhada por Flávia Takafashi, que ministrará uma aula para os novos servidores no dia 31 de maio. Wilson Lima Filho também cumprimentou a todos pela vitória e desejou sucesso durante a formação.

#### Sobre o curso

O curso tem como objetivo capacitar e avaliar a aptidão dos candidatos para o exercício do cargo de Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários, sendo assim, obrigatório e de caráter classificatório.

A formação vai garantir aos candidatos uma introdução aos conhecimentos aplicados e às práticas utilizadas na Agência, necessários ao desempenho das atividades inerentes ao cargo, considerando as áreas de conhecimento pertinentes.

Ao final do curso, será realizada uma prova sobre os conhecimentos obtidos durante a formação. Para ser aprovado definitivamente no concurso, o candidato deverá acertar no mínimo 60% das questões.

As despesas decorrentes da participação no concurso público correm por conta exclusiva dos candidatos, a exemplo dos custos com traslado para a cidade de realização do curso, locomoção, saúde, estadia e alimentação.

No entanto, durante o curso de formação, o candidato fará jus a auxílio financeiro, conforme art. 14 da Lei nº 9.624, de 2 de abril de 1998, à época de sua realização, sobre o qual incidirão os descontos legais.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

Data: 24/03/2025

### FAÇA PARTE DO CONSELHO DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DA ANTAQ E PARTICIPE DA ENQUETE



Está disponível o primeiro ciclo de enquetes do quadriênio 2025-2028 sobre os serviços da Agência

Brasília, 24/03/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) convida a sociedade para participar do Conselho de Usuários de Serviços Públicos da autarquia. A plataforma conecta os usuários aos gestores responsáveis pelo serviço.

A iniciativa busca promover a participação direta da sociedade civil na avaliação e na melhoria da prestação dos serviços ofertados pela Agência. Além disso, essa contribuição auxilia a ANTAQ na elaboração de regulações que melhoram o setor.

"Além de promover uma participação direta do cidadão, o Conselho de Usuários permite à Agência a oportunidade de ajustar seus serviços de forma a corresponder às expectativas da sociedade, aproximando a ANTAQ do cidadão e oferecendo por consequência um serviço que se aproxima cada dia da excelência!", afirma a Ouvidora da ANTAQ, Joelma Barbosa.

#### Como participar

Qualquer cidadão pode ser conselheiro, para isso, é necessário fazer um breve cadastro na **Plataforma Virtual do Conselho de Usuários de Serviços Públicos** (<https://conselhodeusuarios.cgu.gov.br/inicio>). Após a inscrição, o cidadão poderá periodicamente sugerir propostas de melhorias dos serviços da ANTAQ.

O ciclo de enquetes para avaliação dos 31 serviços apresentados na Carta de Serviços da ANTAQ tem início hoje, dia 24 de março, e se estende até o dia 13 de abril de 2025. Para acessar a pesquisa, acesse a plataforma do Conselho de Usuários. Este é o primeiro ciclo de enquetes do quadriênio 2025-2028.

A Carta de Serviços é um instrumento de gestão pública, que contém informações sobre os serviços públicos prestados de forma direta ou indireta pelos órgãos e entidades da administração pública. Ela contempla as formas de acesso, padrões de qualidade e compromissos de atendimento aos usuários.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 24/03/2025**

milhões de passageiros utilizaram o modal aéreo. Há um ano, o país havia registrado 8,81 milhões. O resultado representa o segundo melhor da história para o mês de fevereiro, com alta de 8,5% na comparação com igual período do ano passado.



***O destaque no segundo mês do ano se deu na movimentação de passageiros em voos dentro país. - Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil***

O destaque no segundo mês do ano se deu na movimentação de passageiros em voos dentro país. No total, 7,2 milhões de pessoas foram transportadas em mais de 140 aeroportos espalhados por todo o Brasil, valor 7% superior aos números registrados há um ano. Só nesse mercado foram inseridas mais de 475 mil pessoas. Este é o melhor resultado no mercado doméstico para o mês de fevereiro em cinco anos.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, acredita que o sucesso da aviação está diretamente ligado ao trabalho que vem sendo realizado pelo Governo Federal na modernização dos aeroportos e nas políticas públicas desenvolvidas para inclusão de brasileiros no modal aéreo, além do bom momento econômico em que o país se encontra.

“A aviação dialoga com o desenvolvimento econômico. A gente tem tido um olhar estratégico para o turismo interno, que é fundamental para o crescimento da economia brasileira. O Brasil está vivendo um momento importante do ponto de vista econômico. A gente precisa preservar as nossas conquistas sociais e avançar na agenda de inclusão de passageiros no setor aéreo. Desde que o presidente Lula assumiu o governo, nós tivemos o ingresso de 20 milhões de brasileiros a mais viajando pelo país”, destacou.

### **Crescimento pelo país**

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com exceção do Nordeste, todas as regiões brasileiras tiveram crescimento na movimentação de passageiros durante o segundo mês do ano. A maior alta percentual foi observada no Sudeste, que passou de 3,3 milhões em 2024 para 3,7 milhões em 2025, alta de 10%. Apesar das operações estarem sendo retomadas gradativamente no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, após as fortes enchentes que atingiram o estado em maio do ano passado, o número de viajantes no Sul aumentou 8%, chegando a 924 este ano.

O Norte e o Centro-Oeste também tiveram variação positiva em fevereiro, de 6,7% e 6,5%, respectivamente. A maior região territorial do país movimentou 388 mil turistas em 2025 contra 363 mil no último ano. A parte central do país recebeu quase 52 mil passageiros a mais no segundo mês do ano, passando 794 mil para 846 mil. Os aeroportos do Nordeste reduziram a movimentação de viajantes para 1,344 milhão. No ano passado a região recebeu 1.360 milhão de turistas.

### **Modernização aeroportuária**

O crescimento na movimentação de passageiros pode ser explicado pelos investimentos estratégicos realizados nos terminais aeroportuários brasileiros. Só no último ano foram 42 entregas de obras realizadas de Norte a Sul do país. A região com mais obras realizadas no modal foi a região Norte, com 13 aeroportos requalificados, seguidos por Nordeste (10), Sudeste (8), Centro-Oeste (6) e Sul (5). Além de garantir mais conforto aos turistas, as melhorias permitiram a ampliação da capacidade aeroportuária, promovendo maior conectividade e desenvolvimento do país.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 24/03/2025**

### GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

#### GOVERNO FEDERAL REASSUME GESTÃO DE RODOVIAS NA BAHIA E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS

Sob a gestão do DNIT, BR-116, BR-324, BA-526 e BA-528 receberão melhorias imediatas. Nova concessão está prevista para ocorrer até dezembro

O Governo Federal assumirá, a partir de 15 de maio de 2025, a gestão dos trechos das rodovias BR-116, BR-324, BA-526 e BA-528 na Bahia, anteriormente administrados pela concessionária ViaBahia. A decisão resulta de um acordo mediado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que visa solucionar conflitos administrativos e judiciais que vinham impedindo investimentos e melhorias nessas importantes vias.



***A BR 116-BA faz parte do grupo de rodovias que estão sob administração do DNIT - Foto: Arquivo/MT***

Até o novo leilão, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) será responsável por garantir a operação e a conservação das rodovias, realizando obras no pavimento e assegurando a continuidade dos serviços aos usuários na BR 324. Paralelamente, a Infra S.A. está elaborando estudos para um novo contrato de concessão,

com previsão de leilão ainda em 2025. O objetivo é atrair investimentos significativos para a modernização e ampliação da infraestrutura rodoviária na Bahia.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou que essa solução consensual representa um marco na gestão de concessões rodoviárias no país, permitindo que antigos problemas sejam resolvidos e que a população baiana possa contar com rodovias mais seguras e eficientes. "A expectativa é que o novo contrato de concessão, a ser firmado após o leilão previsto para dezembro de 2025, traga investimentos robustos para a duplicação de trechos, ampliação de faixas adicionais e diversas melhorias na infraestrutura, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região", afirmou.

Após a conclusão dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) realizados pela Infra S.A., o Ministério dos Transportes encaminhará o conteúdo à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A ANTT abrirá audiência pública para receber contribuições da sociedade sobre a nova concessão das rodovias BR-116/BA/PE e BR-324/BA. Este processo visa aprimorar as minutas do edital e do contrato, bem como os estudos técnicos relacionados ao projeto, garantindo transparência e participação social na definição dos termos da concessão.

O acordo estabelece que a União pagará à ViaBahia um ajuste financeiro de R\$ 681 milhões, dividido em duas parcelas, como compensação por investimentos não amortizados e bens não depreciados. Além disso, serão destinados valores para cobrir custos de encerramento e para a renúncia expressa e integral a todos os pleitos e litígios — administrativos, judiciais e arbitrais — relacionados à concessão. Adicionalmente, a União assumirá a quitação do principal, juros e demais custos para o encerramento dos contratos de financiamento atualmente assumidos pela ViaBahia.

Serão encerrados todos os processos administrativos, judiciais e arbitrais atualmente em andamento entre a ViaBahia e a ANTT. Com essa iniciativa, o Governo Federal reafirma seu compromisso em

cuidar das pessoas e oferecer soluções eficazes para antigos problemas, promovendo o crescimento e a integração do país por meio de uma infraestrutura de qualidade.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 24/03/2025

### "ESSA OBRA MUDOU TUDO PRA GENTE, NOSSO CAMINHÃO QUEBRA MENOS COM O NOVO ASFALTO", COMEMORA MORADORA DE COCOS, NA BAHIA

Renan Filho entregou nesta sexta (21) a pavimentação da BR-135/BA, no Oeste Baiano, depois de anos de obras quase paradas



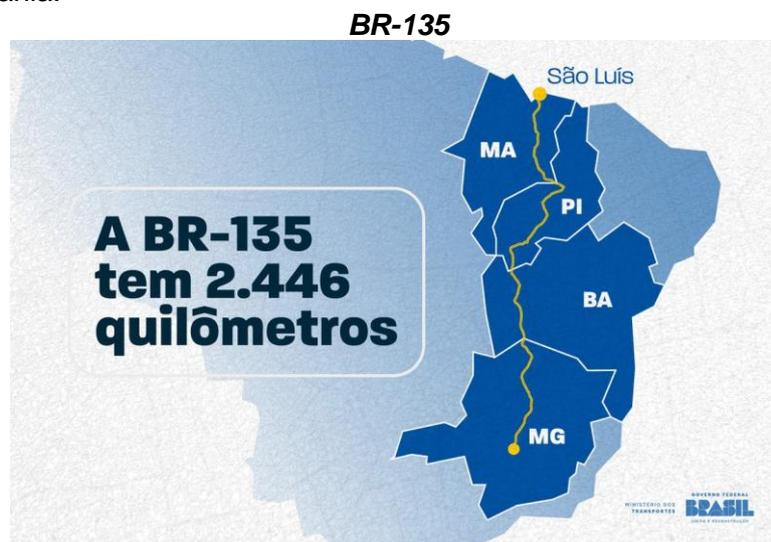
**Entrega da pavimentação da BR-135/BA, no Oeste Baiano, nesta sexta-feira (21) - Foto: Márcio Ferreira/MT**

No lugar de estrada de terra, asfalto. A inauguração da pavimentação da BR-135/BA, na cidade de Cocos (BA), é motivo de muita comemoração para os 19 mil habitantes do município, que esperavam por isso há mais de dez anos.

A obra, na divisa da Bahia com Minas Gerais, foi entregue nesta sexta-feira (21), pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. São 24 quilômetros com asfalto novo. O trecho era conhecido por suas condições precárias, que impunham desafios diários e riscos constantes a quem trafegava por ela.

"Cocos era uma cidade isolada do asfalto e agora está sendo reconectada. A BR-135 é a principal espinha dorsal de ligação do Matopiba, então essa rodovia vai facilitar muito o escoamento da produção do Oeste Baiano. Isso vai colocar Cocos no centro da estratégia do desenvolvimento do Matopiba. E, com essa obra pronta vai passar por essa região muita produção, muita riqueza e melhorar a vida das pessoas", afirmou Renan Filho.

A BR-135/BA é um dos principais corredores logísticos do país, conectando as regiões Sul e Sudeste ao Norte e Nordeste, com destaque para os estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Minas Gerais. Além de sua relevância nacional, a rodovia é estratégica para o desenvolvimento econômico da região, especialmente na área conhecida como Matopiba – fronteira agrícola que abrange Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.



Com investimento de R\$122,3 milhões do Governo Federal, a entrega reduz drasticamente os riscos de acidentes, impulsiona o desenvolvimento regional e melhora a qualidade de vida de quem vive na região.



É o caso Nice Macedo, que vive em Cocos e possui uma fazenda a 30 quilômetros do município. Antes, o trajeto até sua propriedade era desafiador: demorava três horas para percorrer 18 quilômetros de estrada de terra e buracos. Hoje, graças à pavimentação da estrada, gasta apenas 30 minutos.

"Essa obra mudou tudo. Nosso caminhão quebra menos, com o novo asfalto. E uma estrada boa também significa menos acidentes e uma viagem mais rápida", contou Nice, que agora vende leite fresco, direto da fazenda e levado rapidamente para Cocos, o que antes era inviável, devido ao difícil acesso.

A pavimentação da rodovia, iniciada em 2014, foi marcada por uma sequência de paralisações e baixo índice de execução: somente dois quilômetros eram recuperados por ano. Até que em 2023 as obras começaram a acelerar e, dois anos depois, o asfalto foi entregue.

"Asfalto no chão é desenvolvimento. Passa ambulância, passa viatura, passa um caminhão para levar mercadoria. Essa BR-135/BA serve para rico e para pobre, para mulher e para homem, para criança e para idoso. Portanto, é um dia de muita alegria estar fazendo a entrega dessa rodovia", destacou Jerônimo Rodrigues, governador da Bahia.

### **Asfalto e Desenvolvimento**

O novo trecho asfaltado impulsionará o crescimento econômico, gerando emprego, renda e desenvolvimento para as comunidades locais. A intervenção incluiu não apenas a pavimentação, mas também a construção de três pontes estratégicas – sobre o Rio Itaguari, o Rio Cocos I e o Rio Cocos II – e, ainda, a instalação de 12 abrigos de ônibus.

Além de Cocos, são cortados pela BR-135 os municípios de Coribe, Jaborandi, Correntina, Santa Maria da Vitória, São Félix do Coribe, Carinhanha e Feira da Mata, na Bahia, além de Montalvânia, Juvenília, Manga e Monte Rei, em Minas Gerais.

"Em breve vamos voltar aqui para entregar a estrada de Cocos à Carinhanha, muito importante para a ligação com o Sul Baiano. E vamos também iniciar as obras da ligação de Cocos até Mandaiá, uma das maiores obras rodoviárias do Brasil, com investimento de R\$ 1 bilhão", concluiu o ministro dos Transportes.

Participaram ainda da cerimônia o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o prefeito de Cocos, Clewton de Souza, além de outras autoridades locais.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 24/03/2025*



## **PORTAL PORTO GENTE**

### **LOGÍSTICA REVERSA CRESCE NO BRASIL E RECICLAGEM DE ÓLEO É EXEMPLO**

*Redação Portogente*

Com a alta de empresas procurando se adequar ao ESG e consumidores cada vez mais conscientes de seu papel, a logística reversa vem ganhando espaço no país. Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), divulgados no ano passado, o volume de materiais reciclados por meio da logística reversa aumentou 10,4%.

Para Vitor Dalcin, CEO da Ambiental Santos, única recicladora de óleo vegetal "aterro zero" e com estação de efluentes própria, o aumento da logística reversa em outras áreas atesta a qualidade do programa de reciclagem que o óleo vegetal já vem desempenhando há muito tempo:



"Quando reciclamos óleo, estamos fazendo logística reversa e ainda colaborando com a indústria e o meio ambiente. No nosso caso, temos centenas de pontos de coleta onde as pessoas podem deixar seu óleo e ainda recolhemos em estabelecimentos com volumes superiores a 50 litros."

### Divulgação

Vitor destaca que o Brasil faz parte do Plano Nacional sobre Mudança do Clima e precisa cumprir acordos e metas até 2034 para não sofrer sanções, até mesmo econômicas, internacionais:

"O país precisa fazer um acordo entre governo e sociedade. Quando a logística reversa não funciona, todos pagamos, e é importante salientar que o plano deve ser completo. Por exemplo, o que fazer com a garrafa usada para armazenar o óleo? E a água usada no processo? Tudo deve ser pensado para garantir o menor impacto possível", finaliza o especialista.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, prevê marcos de acompanhamento da aplicabilidade da lei nos diversos setores produtivos, sendo atualizada a cada quatro anos e contando com a participação do governo e de diversas entidades de classe.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 24/03/2025

## ASIA SHIPPING PUBLICA RELATÓRIO DE INTEGRIDADE COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2024

Redação Portogente

*Entre os destaques desta segunda edição estão a conquista da Certificação Empresa Limpa, adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e mais de 1.480 solicitações atendidas pelo compliance*



### Divulgação

A ética, a transparência e a governança corporativa são pilares essenciais para qualquer empresa que busca crescer de forma sustentável. Nessa premissa baseia-se o Programa de Integridade da Asia Shipping, maior integradora logística da América Latina, que pelo segundo ano consecutivo publica seu Relatório de Integridade, destacando as principais práticas e conquistas anuais de compliance e governança para assegurar operações cada vez mais seguras e responsáveis. A companhia traz, entre os resultados

desta edição, a conquista da Certificação Empresa Limpa, com as adesões ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (e selo concedido pelo Instituto Ethos), e ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, que alinha a empresa às melhores práticas da CGU – Controladoria Geral da União, reforçando seu compromisso público com a ética empresarial e a transparência.

### Métricas da integridade

Demonstrando seu compromisso com a integridade, por meio deste levantamento, a Asia Shipping comprovou um alcance de 93% de conformidade em um dos principais indicadores de boas práticas éticas - reforçando sua atuação alinhada à responsabilidade empresarial - e o atendimento de 1.483 solicitações pelo canal de Helpdesk de compliance. Ao longo de 2024, um total de 978 documentos foram analisados para garantir conformidade e 77,36% foi o índice de mitigação de riscos, evidenciando um desempenho significativo na identificação e resolução de potenciais ameaças à integridade e conformidade organizacional.

“A conformidade demonstrada através dos principais orientadores éticos, disponibilizados pela CGU no aspecto de integridade, reflete o compromisso na implementação e monitoramento contínuo das iniciativas da empresa. A conformidade regulatória não só fortalece a confiança dos stakeholders, mas também assegura que a organização opere de maneira ética e alinhada com as boas práticas do mercado, promovendo um ambiente de negócios mais transparente e seguro”, conta Alexandre Ferreira, gerente de Compliance da Asia Shipping.

Para Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping, o Código de Ética da empresa, aliado às políticas de compliance, reforça o compromisso da organização com práticas justas e transparentes. “Por meio do nosso Canal de Ética, por exemplo, garantimos um espaço seguro para que colaboradores e parceiros possam reportar qualquer situação que vá contra os nossos princípios, com a certeza de que cada caso será tratado com seriedade e imparcialidade”, conta.

A jornada de integridade não é apenas um compromisso da empresa, mas um reflexo do trabalho diário de cada colaborador. “O sucesso do nosso Programa de Integridade é resultado do empenho de todos que fazem parte da Asia Shipping”, comenta o CEO.

Se o ano de 2024 foi marcado por importantes conquistas, como a mitigação de riscos, o atendimento eficiente às solicitações de compliance e a conformidade com as exigências regulatórias, para 2025, a meta da Asia Shipping é avançar em mais treinamentos para reforçar a cultura da integridade, fortalecer os canais de comunicação e compliance, e monitoramento contínuo das melhores práticas e regulamentações.

**Fonte: Portal Porto Gente**  
**Data: 24/03/2025**

## RELATÓRIO DO TCU APONTA QUE INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA FAVORECE EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES MINERAIS E AGRÍCOLAS EM DETRIMENTO DO ABASTECIMENTO INTERNO

*Redação Portogente*

*Documento destaca falhas estruturais na logística do Brasil e mostra que investimos menos da metade do que outros países de renda média em infraestrutura de transportes*



**Imagem: VLI**

O investimento em infraestrutura de transporte é fundamental para o desenvolvimento econômico de um país. O transporte de cargas é o principal componente dos sistemas logísticos empresariais e representa, em média, 64% dos custos logísticos. No entanto, o Acórdão 2000/2024 – TCU – Plenário aponta que o Brasil investe proporcionalmente menos da metade do que outros países de renda média em

infraestrutura de transportes. A consequência do baixo investimento é vista nos custos de quem precisa transportar carga dentro do Brasil. Estudos demonstram que quem usa os transportes no país gasta proporcionalmente quase o dobro com logística do que países desenvolvidos. Em 2022, cerca de 13% de todo Produto Interno Bruto (PIB) foi consumido pelas despesas logísticas, chegando ao expressivo valor de R\$ 1,3 trilhão. Os custos são exemplificados também na pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI 2022), que concluiu que o valor do frete representa, em média, para a indústria, 15% do preço final do produto.

Enquanto o transporte de cargas domésticas dentro do Brasil é caro, onerando a economia nacional e os consumidores brasileiros, a exportação parece ser privilegiada no planejamento. O Acórdão do

TCU revelou que os dados disponíveis sobre o transporte ferroviário estão concentrados nas operações de exportação, escancarando um sistema logístico que prioriza o escoamento de commodities, enquanto o mercado doméstico de cargas segue desassistido. "As cargas domésticas representam dois terços (67%) de toda carga transportada no país. Isso de certa forma é chocante quando se pára pra pensar que praticamente todas as políticas, todas as informações e tudo o que se conversa a respeito de transporte se referem a corredores de exportação", afirmou o Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) Kauê Lunard Kawashita.

Esses e outros achados do Acórdão 2000/2024 – TCU – Plenário foram o centro dos debates no "Workshop Mercado Doméstico de Cargas", realizado na última quinta-feira (20) no TCU, em Brasília. "O diagnóstico reuniu informações, dados e estudos de diversos entes do setor e evidenciou diversos entraves como o alto custo logístico e o entrave à competitividade do Brasil no cenário internacional", destacou a titular da Secretaria de Controle Externo de Infraestrutura do TCU, Keyla Araújo Boaventura.

O workshop contou com a presença de especialistas do setor de transportes, representantes do governo e pesquisadores. Entre os palestrantes, André Ferreira, diretor-executivo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), contribuiu no painel "O Planejamento Estratégico e a coerência das políticas públicas para o fomento do atendimento ferroviário ao Mercado Doméstico de Cargas".

O Acórdão ainda chama a atenção para a subutilização do modal ferroviário. Os dados levantados apontam que mais da metade da malha ferroviária brasileira está sem uso ou operando com fluxo extremamente baixo: 36,3% das ferrovias não registram tráfego algum, enquanto 22,76% transportam menos de um par de trens por dia. Apenas 12,66% da malha tem alta utilização.

Nesse cenário, há uma predominância do modal rodoviário no transporte doméstico de cargas, que, sobrecarregado, enfrenta o desafio de operar com frotas antiquadas e em rodovias em condições precárias. O documento do TCU destaca ainda que a substituição de modais mais adequados, como ferrovias, pelas rodovias para o transporte de determinadas mercadorias, pode trazer uma série de consequências negativas como, por exemplo, aumento do custo, aumento do consumo de combustível, maior risco de acidentes, maior emissão de poluentes, saturação de determinados trechos rodoviários, dentre outros. "O grande esforço do país é baratear os caminhos logísticos da exportação, mas isso tá deixando para o mercado interno toda a ineficiência que a gente não consegue atacar." disse Maurício Ferreira Wanderley, Diretor na Unidade de Auditoria Especializada em Infraestrutura Portuária e Ferroviária do TCU.

### **A falta de planejamento**

As problemáticas identificadas chamam atenção para uma lacuna central apontada no documento: a falta de diretrizes estratégicas no planejamento logístico e de transparência. De acordo com o relatório, não há documentos ou referências governamentais a estudos logísticos e diagnósticos que apontem os principais gargalos e caracterizem os principais corredores logísticos do país. A escassez de informações estruturadas sobre o mercado doméstico de cargas também prejudica a formulação de políticas públicas eficientes para o setor. Nesse sentido, a falta de integração entre os diferentes planos logísticos e a ausência de mecanismos que garantam a implementação de boas práticas, com diretrizes e critérios estabelecidos, têm comprometido avanços estruturais. O TCU apontou que é necessário adotar uma regulação junto a um planejamento robusto.

Para André Ferreira, diretor-executivo do IEMA, a falta de planejamento adequado para o transporte de cargas são questões centrais que precisam ser enfrentadas já no Plano Nacional de Logística 2050 (PNL 2050). O diretor-executivo afirma que é preciso institucionalizar o processo decisório. O primeiro passo é projetar a circulação de mercadorias no Brasil para identificar quais serão os problemas de logística do futuro, os gargalos de infraestrutura. A partir daí, é necessário estabelecer critérios claros para hierarquizar os gargalos e identificar alternativas para solucioná-los. Então, devem ser selecionadas as alternativas que trazem mais benefícios para o desenvolvimento do país. "Hoje você não vê isso. Os projetos são decididos sem garantir que eles são as melhores alternativas. Carteiras de projetos são decididas sem considerar os corredores logísticos

intermodais", diz. Ferreira afirma que os investimentos devem ser orientados por critérios técnicos, levando em conta não apenas o potencial econômico das obras, mas também os impactos sociais e ambientais, e a participação social.

O relatório do TCU concluiu que, sem medidas urgentes para corrigir as falhas apontadas, o Brasil continuará enfrentando entraves logísticos que comprometem seu desenvolvimento econômico e ambiental. A recomendação do Tribunal é que os achados do Acórdão 2000/2024 sirvam de base para mudanças concretas no setor, com a adoção de diretrizes mais claras, maior transparência nos dados e uma governança mais eficiente na infraestrutura ferroviária do país.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 24/03/2025**

## ESPECIALISTA DA COLLIERS EXPLICA O QUE É O BTS E POR QUE É UMA TENDÊNCIA NO MERCADO IMOBILIÁRIO LOGÍSTICO

**Redação Portogente**

*Modelo vem atendendo demandas específicas de grandes players do mercado, como empresas de e-commerce, operadores logísticos e indústrias de alto valor agregado*



### **Divulgação**

tendência que redefine o mercado de galpões logísticos em 2025.

Brasil, março de 2025 - A crescente demanda por soluções logísticas eficientes, aliada à baixa oferta de galpões, tem impulsionado o interesse pelo modelo Built-to-Suit (BTS) no Brasil. Esse conceito, que consiste na construção de imóveis sob medida para atender às necessidades específicas de um cliente, desponta como uma

Segundo Mauricio Nascimento, Gerente Executivo da Colliers, líder global em serviços imobiliários, o BTS não apenas eleva os padrões construtivos, mas também oferece vantagens estratégicas e econômicas tanto para investidores quanto para ocupantes. Além disso, o modelo permite maior personalização, otimizando o uso do espaço e reduzindo custos operacionais ao longo do tempo.

O modelo atende demandas específicas de grandes players do mercado, como empresas de e-commerce, operadores logísticos, alimentos e indústrias de alto valor agregado. Organizações como Amazon e Mercado Livre adotaram esse modelo para otimizar suas operações de fulfillment, obtendo vantagens competitivas significativas. "Esses imóveis são projetados com foco em eficiência e alto desempenho, apresentando layouts inteligentes que potencializam a armazenagem e a separação de pedidos, acessos estrategicamente posicionados para minimizar custos logísticos, sistemas de segurança de ponta para proteção de ativos e infraestrutura de última geração, garantindo sustentabilidade e expansão alinhada às necessidades futuras", explica o executivo.

Com o aumento expressivo da ocupação em galpões logísticos, impulsionado principalmente pelo crescimento acelerado do e-commerce, o Brasil registra a menor taxa de vacância histórica nesse segmento. Essa dinâmica reflete a intensa competição por espaços modernos e bem localizados, o que torna essencial planejamento e velocidade na tomada de decisão para posicionar operações logísticas em meio à crescente demanda por galpões.

Sobre a Colliers: A Colliers (NASDAQ, TSX: CIGI) é uma empresa líder em serviços profissionais diversificados e gestão de investimentos. Com operações em 70 países, os 22.000 profissionais empreendedores trabalham colaborativamente para prestar consultoria especializada em imóveis e investimentos aos clientes. Há mais de 27 anos, a liderança experiente com significativa propriedade



interna entregou retornos de investimento anuais compostos de aproximadamente 20% aos acionistas. Com receitas anuais de US\$ 4,6 bilhões e mais de US\$ 99 bilhões de ativos sob gestão, a Colliers maximiza o potencial de propriedades e ativos tangíveis para acelerar o sucesso de nossos clientes, investidores e pessoal.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 24/03/2025*

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – PARANAGUÁ E OS CRUZEIROS MARÍTIMOS

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A integração do Porto de Paranaguá (PR) ao mercado brasileiro de cruzeiros marítimos, com o complexo marítimo se tornando uma nova escala dessas embarcações, é uma oportunidade estratégica para impulsionar a economia da região. A chegada de turistas por meio de cruzeiros gera um impacto positivo em diversos setores, como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços, contribuindo para a geração de empregos e renda.

Nesse cenário, a simulação realizada no Tanque de Provas Numérico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (TPN-USP) é um exemplo do uso de tecnologia de ponta para garantir a segurança e a eficiência das operações portuárias. A análise de diferentes cenários de manobras, com base em dados coletados na Baía de Paranaguá, permite aos especialistas avaliarem o comportamento das embarcações em condições realistas e seguras.

O contrato para o desenvolvimento do projeto básico do berço de cruzeiros, que inclui diversos investimentos em infraestrutura, dragagem e sinalização náutica, demonstra o compromisso da Portos do Paraná com a modernização do porto e com a criação de um ambiente favorável para a atração de cruzeiros marítimos.

É fundamental que a Portos do Paraná continue investindo na infraestrutura e na modernização do porto, buscando atrair novas rotas de cruzeiros marítimos e consolidar Paranaguá como um importante destino turístico. A exploração do potencial turístico dos cruzeiros marítimos é uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento econômico da região e para gerar benefícios para toda a comunidade.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 24/03/2025*

#### NACIONAL - HUB – CURTAS - GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR SUPERA 55 GIGAWATTS NO BRASIL

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

##### NO JAPÃO 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou hoje em Tóquio, no Japão, onde cumpre uma visita de chefe de Estado. Um de seus objetivos é abrir o mercado do país para a carne bovina brasileira e avançar nas negociações para um acordo comercial entre o gigante asiático e o Mercosul.

##### NO JAPÃO 2

O primeiro compromisso é um encontro com o imperador Naruhito e a imperatriz Masako na terça-feira, dia 25 (noite de segunda-feira no Brasil). No mesmo dia, os monarcas oferecem um jantar no Palácio Imperial do Japão. Na quarta-feira, o presidente abrirá o Fórum Empresarial Brasil-Japão.

##### SOL FORTE 1

A geração de energia solar superou a marca de 55 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no Brasil. Desse total, 1,6 GW foi adicionado ao sistema neste ano, segundo balanço divulgado pela

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). A maior parte da geração de energia solar, 37,6 GW, vem de potência instalada na geração própria, nos telhados ou em quintais de cinco milhões de imóveis em todo o país. O restante, cerca de 17,6 GW, vem das grandes usinas solares conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

### **SOL FORTE 2**

Segundo a Absolar, a fonte solar evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de gás carbônico (CO<sup>2</sup>) na geração de eletricidade. A tecnologia representa atualmente a segunda maior fonte de energia do país, correspondendo a 22,2% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica.

### **SOL FORTE 3**

Apenas de janeiro a março, os consumidores instalaram mais de 147 mil sistemas solares, que passaram a abastecer cerca de 228,7 mil imóveis. Desde 2012, ressalta a Absolar, o setor fotovoltaico trouxe ao Brasil mais de R\$ 251,1 bilhões em novos investimentos, criou mais de 1,6 milhão de empregos verdes e contribuiu com mais de R\$ 78 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

### **SOL FORTE 4**

A geração própria solar está presente em mais 5,5 mil municípios e em todos os estados brasileiros, segundo levantamento da associação. As grandes usinas fotovoltaicas centralizadas também operam em todos os estados do país.

### **SOL FORTE 5**

Entre as unidades consumidoras abastecidas pela geração de energia solar própria, as residências lideram, com 69,2% do total de imóveis, seguidas pelos comércios (18,4%) e pelas propriedades rurais (9,9%). Nos estados, Minas Gerais aparece em primeiro, com mais de 900 mil imóveis com geração solar própria. Em seguida, vêm São Paulo, com 756 mil, e Rio Grande do Sul, com 468 mil.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 24/03/2025*

## **INTERNACIONAL - LULA VISITA O JAPÃO PARA FORTALECER RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMÁTICAS**

Presidente vai discutir exportação de carne, investimentos e cooperação tecnológica com líderes locais. Em seguida, ele viaja para o Vietnã

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***O primeiro compromisso oficial do presidente Lula em Tóquio será um encontro com o imperador Naruhito e a imperatriz Masako, seguido de um jantar no Palácio Imperial. Foto: Ricardo Stuckert/PR***

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou ao Japão no sábado (23), onde cumpre visita oficial na tentativa de fortalecer laços diplomáticos e comerciais com o país asiático. Entre as principais pautas estão a abertura do mercado japonês para carne bovina e suína in natura do Brasil e a ampliação das discussões

sobre um acordo comercial entre o Japão e o Mercosul. Em seguida, Lula segue para o Vietnã, onde busca estreitar a cooperação estratégica com a nação do Sudeste Asiático.

O primeiro compromisso oficial de Lula em Tóquio será um encontro com o imperador Naruhito e a imperatriz Masako, nesta terça-feira (25), seguido de um jantar no Palácio Imperial. No dia seguinte, o presidente participará do Fórum Empresarial Brasil-Japão e terá uma reunião de trabalho com o



primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, com quem discutirá a ampliação da relação comercial e investimentos em setores estratégicos. Um jantar será oferecido pelo premiê no Palácio Akasaka.

De acordo com a diplomacia brasileira, um dos principais objetivos da visita é obter um compromisso político do governo japonês para o envio de uma missão técnica que avalie as condições sanitárias da produção de carne bovina e suína no Brasil. Essa inspeção é um passo essencial para que o Brasil possa exportar esses produtos ao Japão, o terceiro maior importador mundial de carne. “O Japão é uma grande economia, nosso mais tradicional parceiro na Ásia e é a nona origem de investimentos estrangeiros no Brasil, com um estoque de US\$ 35 bilhões de investimentos nos últimos três anos. O objetivo da visita é dar impulso a setores prioritários, além de novos setores na relação”, afirmou o embaixador Eduardo Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores.

Outro ponto de destaque na agenda será a ampliação da cooperação em ciência, tecnologia e inovação. Durante o evento empresarial no Hotel New Otani, que contará com a presença de cerca de 500 empresários dos dois países, serão assinados acordos nas áreas de combustível sustentável, educação, pesca, recuperação de pastagens e descarbonização, incluindo o uso de etanol na produção de combustível para aviação. A cooperação técnica entre Brasil e Japão já tem mais de 60 anos, tendo sido essencial para o desenvolvimento da agricultura tropical no Cerrado, por meio do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer).

As relações diplomáticas entre os dois países completam 130 anos em 2025 e vêm sendo fortalecidas ao longo das últimas décadas. O Japão é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil na Ásia, com um intercâmbio de US\$ 11 bilhões em 2024 e um superávit brasileiro de US\$ 146,8 milhões. Além disso, os países mantêm desde 2014 uma Parceria Estratégica e Global, que busca aprofundar a cooperação bilateral e ampliar os investimentos japoneses no Brasil, que se concentram principalmente nos setores automotivo, de materiais elétricos e siderurgia.

Além dos temas comerciais, a visita de Lula ao Japão também abordará questões ambientais e energéticas. O Brasil busca ampliar a cooperação em projetos de energias renováveis, como biomassa e hidrogênio verde, além de parcerias para o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a transição energética. O Japão tem interesse na expertise brasileira em biocombustíveis e etanol, enquanto o Brasil vê oportunidades no avanço de tecnologias japonesas para aprimorar a eficiência energética e reduzir a emissão de carbono no setor industrial.

Após a visita ao Japão, Lula viajará para Hanói, no Vietnã, onde se reunirá com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh. O objetivo é consolidar as etapas para elevar o país ao status de parceiro estratégico do Brasil e estabelecer um plano de ação para ampliar o comércio bilateral, que saltou de US\$ 500 milhões em 2002 para US\$ 7,7 bilhões em 2024. O Vietnã é o quinto maior destino global das exportações do agronegócio brasileiro, com destaque para soja, milho e carnes. A meta dos dois países é aumentar esse volume para US\$ 15 bilhões até 2025.

### Comitiva

A comitiva presidencial inclui 11 ministros, além dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), além de outros parlamentares e empresários que acompanharão as discussões sobre os investimentos e parcerias comerciais entre Brasil, Japão e Vietnã.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/03/2025**

## REGIÃO SUL - PORTOS DO PARANÁ REALIZA ESTUDO TÉCNICO PARA OPERAÇÃO DE CRUZEIROS

Testes virtuais projetam diferentes cenários de atracação e irão embasar o projeto básico do terminal para navios

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



***O TPN-USP é equipado com três simuladores de missão completa, três estações de rebocadores e um simulador de guindaste, permitindo testes e estudos técnicos avançados. Foto: Tanque de Provas Numérico/TPN-USP***

A Portos do Paraná realizou na última semana a primeira simulação de manobras e estudos náuticos com navios de cruzeiro, um passo fundamental para a implantação do berço de Cruzeiros de Paranaguá. Uma equipe de engenheiros participou dos testes no Tanque de Provas Numérico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (TPN-USP), entre os dias 19 e 21, e os resultados serão incorporados ao projeto básico do empreendimento.

Os estudos contemplaram embarcações de até 337 metros de comprimento e capacidade para cinco mil pessoas, analisando diferentes condições de chegada e partida dos navios de passageiros. “Estamos analisando a atracação de navios de cruzeiro para, no futuro, implantarmos um berço para estas embarcações. Essa é uma forma de apoiarmos o desenvolvimento do turismo local”, afirmou o diretor de Engenharia e Manutenção da Autoridade Portuária, Victor Kengo.

Com base em dados coletados na Baía de Paranaguá, como marés, correntezas e rajadas de vento, o simulador processa informações em tempo real e projeta diferentes cenários de manobras. A sala de simulação conta com um passadiço semelhante ao de um navio real e utiliza 32 projetores para criar uma visão imersiva em 360°. Esse sistema permite aos especialistas avaliarem o comportamento das embarcações em condições realistas e seguras.

A última participação da Portos do Paraná em simulações náuticas ocorreu em janeiro de 2024, com o objetivo de atualizar os padrões de segurança nas manobras realizadas com rebocadores portuários no Porto de Paranaguá e Antonina. O TPN-USP é equipado com três simuladores de missão completa, três estações de rebocadores e um simulador de guindaste, permitindo testes e estudos técnicos avançados.

Os modelos matemáticos do simulador são desenvolvidos com base em experiências hidrodinâmicas de navios e passam por rigorosos processos de calibração e validação. “A cooperação técnica do Conselho Nacional de Praticagem e da Marinha do Brasil garante a aplicação do conhecimento científico e da experiência prática em favor da segurança e da otimização dos projetos náuticos”, destacou Kengo.

O contrato para o desenvolvimento do projeto básico do berço de cruzeiros foi assinado no final de 2024 e inclui diversos investimentos. Entre eles estão os projetos de implantação e infraestrutura, dragagem, sinalização náutica e estudos detalhados sobre hidrodinâmica, morfodinâmica, acessos náuticos, calado seguro, atracação, amarração e análises preliminares de riscos.

“Os navios de cruzeiro são uma importante fonte de renda para o turismo local, e o objetivo da Portos do Paraná é seguir apoiando e estimulando o desenvolvimento do litoral paranaense”, concluiu o diretor de Engenharia.

Além da estrutura para atracação dos navios, o projeto prevê uma área destinada às embarcações que farão o transporte dos passageiros entre o terminal e os pontos turísticos da região. Todas as etapas do projeto serão desenvolvidas utilizando a metodologia BIM (Building Information Modeling), que possibilita a criação e gestão de modelos digitais detalhados da construção.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/03/2025**

## **RODOVIAS - PEDÁGIOS DA SOROCABANA E NOVA RAPOSO TERÃO REDUÇÃO DE TARIFAS**

Segundo o Governo de São Paulo, os novos valores entram em vigor no dia 30, com descontos de até 35,5% nas cabines automáticas,

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**A redução nas tarifas varia entre 23,8% e 25,4% para usuários das cabines automáticas e entre 19,8% e 21,4% para as cabines manuais no lote de rodovias da Rota Sorocabana. Foto: Divulgação/Governo de São Paulo**

As tarifas de pedágio nos lotes rodoviários Sorocabana e Nova Raposo terão novos valores a partir do dia 30, conforme decisão da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), publicada no Diário Oficial desta segunda-

feira (24). Os ajustes serão aplicados tanto para usuários das cabines automáticas quanto para aqueles que utilizam as cabines manuais.

A redução nas tarifas varia entre 23,8% e 25,4% para usuários das cabines automáticas e entre 19,8% e 21,4% para as cabines manuais no lote Sorocabana. Já no lote Nova Raposo, os descontos são ainda maiores, oscilando entre 24,3% e 35,5% nas automáticas e entre 20,3% e 32,2% nas manuais.

No lote Sorocabana, por exemplo, a tarifa na praça de pedágio em Itu, localizada no km 72,805 da Rodovia Castello Branco (SP-280), passará de R\$ 15,80 para R\$ 11,97 nas cabines automáticas (-24,2%) e para R\$ 12,60 nas cabines manuais (-20,2%). Em Sorocaba, no km 13,325 da José Ermírio de Moraes (SP-075), os valores mudarão de R\$ 9,00 para R\$ 6,74 nas automáticas (-25,1%) e para R\$ 7,10 nas manuais (-21,1%). Em São Roque, a tarifa cairá de R\$ 12,60 para R\$ 9,59 nas automáticas (-23,8%) e para R\$ 10,10 nas manuais (-19,8%).

No lote Nova Raposo, a redução também será expressiva. Em Osasco, no km 18,920 da SP-280, o valor do pedágio passará de R\$ 5,90 para R\$ 3,80 nas cabines automáticas (-35,5%) e para R\$ 4,00 nas cabines manuais (-32,2%). Em Itapevi, no km 33,420 da SP-280, os valores cairão de R\$ 11,80 para R\$ 8,93 nas automáticas (-24,3%) e para R\$ 9,40 nas manuais (-20,3%).

A redução das tarifas é resultado da extinção da tarifa quilométrica de sistema, anteriormente aplicada pela ViaOeste. Além disso, a depreciação dos ativos, ou seja, a perda de valor dos equipamentos e infraestruturas ao longo do tempo, foi considerada para o novo cálculo. Os descontos contratuais, como 5% para usuários das cabines automáticas e até 20% para aqueles que aderirem ao Desconto para Usuário Frequente (DUF), também contribuíram para a diminuição dos valores.

A decisão faz parte da política tarifária do governo estadual e foi fundamentada em estudos de viabilidade técnica conduzidos pela Artesp. De acordo com a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), além da redução imediata nas tarifas, a implementação do sistema free-flow permitirá uma cobrança mais justa e proporcional ao longo das rodovias, garantindo que os motoristas paguem de acordo com a distância percorrida.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/03/2025

## REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM FEVEREIRO

Terminal registrou 434,7 mil TEU, um aumento de 8%. Exportações de celulose, café e combustíveis impulsionaram os resultados

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***O resultado da movimentação de contêineres contribuiu para que o acumulado dos dois primeiros meses do ano atingisse 895,6 mil TEU, um avanço de 10,1% em relação a 2024***

O Porto de Santos (SP) alcançou um novo recorde na movimentação de contêineres em fevereiro de 2025, atingindo a marca de 434,7 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). O volume representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo mês de 2024 e consolida o melhor desempenho já registrado para o período. O resultado contribuiu para que o acumulado dos dois primeiros meses do ano atingisse 895,6 mil TEU, um avanço de 10,1% em comparação ao ano anterior.

Entre os destaques da exportação, a celulose registrou 742,1 mil toneladas movimentadas, um aumento de 14,4%. O café também apresentou crescimento expressivo de 19,7%, alcançando 200,9 mil toneladas, enquanto o álcool avançou 47,5%, com 38,1 mil toneladas exportadas. O farelo de soja teve alta de 6,8%, somando 636,3 mil toneladas. No segmento de combustíveis, o óleo combustível movimentou 363,1 mil toneladas (+33,3%), enquanto a gasolina teve um aumento expressivo de 70,8%, totalizando 134,2 mil toneladas.

Apesar do recorde nos contêineres e do bom desempenho de algumas commodities, o total de cargas movimentadas no Porto de Santos em fevereiro foi de 13,1 milhões de toneladas, uma redução de 8,4% em relação ao mesmo período de 2024. A principal influência para essa queda foi a retração de 52,3% nos embarques de açúcar, que somaram 1,0 milhão de toneladas. A movimentação de granéis sólidos totalizou 6,3 milhões de toneladas (-18,2%), refletindo a queda nas exportações de açúcar. Já os granéis líquidos cresceram 4,9%, atingindo 1,5 milhão de toneladas, impulsionados pelo aumento nas exportações de óleo combustível, álcool e gasolina.

O fluxo de navios no mês totalizou 451 atracações, apresentando uma leve queda de 0,9% em relação ao ano anterior. As exportações somaram 9,5 milhões de toneladas (-12,0%), enquanto as importações atingiram 3,6 milhões de toneladas (-2,8%).

### **Comparação com janeiro**

Os números de fevereiro contrastam com o desempenho de janeiro, quando o Porto de Santos movimentou 460,8 mil TEU, um crescimento de 12,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em janeiro, o volume total de cargas também foi menor, somando 11,6 milhões de toneladas, uma redução de 2,5%. Assim como em fevereiro, a retração nos embarques de açúcar foi um fator determinante para a queda na movimentação total.

No primeiro mês do ano, os granéis sólidos totalizaram 4,3 milhões de toneladas (-13,4%), impactados pela redução no açúcar, mas com bons desempenhos de milho (+31,6%) e farelo de soja (+16,8%). Já os granéis líquidos registraram uma queda mais acentuada em janeiro (-21,9%), enquanto a carga geral solta teve um crescimento expressivo de 56,8%, impulsionado pela celulose (+23,2%). O fluxo de navios foi de 435 embarcações, com uma redução de 0,9%.

O Porto de Santos manteve sua relevância no comércio exterior brasileiro, representando 28,7% da corrente comercial do país em fevereiro. A China seguiu como principal parceiro comercial, com 25,7% das transações realizadas no terminal, enquanto o estado de São Paulo liderou as operações, concentrando 53,4% das movimentações.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, avaliou os resultados destacando a importância do porto para o comércio exterior brasileiro. "O crescimento expressivo na movimentação de contêineres reforça a importância do Porto de Santos para operação de cargas de grande valor agregado. Apesar da queda em alguns segmentos, especialmente no açúcar, o

desempenho positivo de cargas como celulose, café e combustíveis demonstra a diversidade da nossa matriz de exportação e a resiliência do comércio exterior brasileiro”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/03/2025

## REGIÃO SUDESTE - CRUZEIROS SEGUEM SEM ATRACAR NO CAIS DE OUTEIRINHOS EM SANTOS

O fechamento do berço ocorreu após um acidente envolvendo o petroleiro Olavo Bilac e três navios da Marinha do Brasil; não há prazo para reabertura

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



### Terminal de passageiros do Porto de Santos/Divulgação/APS

As embarcações de cruzeiro continuam sem atracar no Cais de Outeirinhos, em Santos, pelo segundo final de semana seguido. O fechamento do berço ocorreu após um acidente envolvendo o petroleiro Olavo Bilac e três navios da Marinha do Brasil – Guajará, Guaporé e Maracanã –, na noite de quarta-feira, 12 de março.

O Cais de Outeirinhos é o local preferencial para a atracação de navios de grande porte que visitam o Porto de Santos, devido à sua proximidade com o terminal de embarque e à facilidade no transporte de passageiros. O berço permite o embarque e desembarque direto aos ônibus para o costado dos navios, otimizando o processo de trânsito de turistas.

Neste sábado (22), os cruzeiros Costa Diadema e MSC Grandiosa atracaram nos cais dos armazéns 31/32 e 30. Na sexta-feira (21), o MSC Splendida também atracou no berço 31/32.

Esses berços alternativos, no entanto, estão localizados a uma distância considerável do Concais, o que aumenta significativamente o tempo de viagem entre o terminal de passageiros e os navios. Além disso, o acesso ao local não é direto, obrigando os ônibus a trafegarem por vias de paralelepípedo, o que torna o trajeto mais demorado e desconfortável para os passageiros.

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS) disse que, juntamente com a Marinha do Brasil, realizou uma vistoria no cais de Outeirinhos no dia 13 de março, devido ao acidente ocorrido na véspera, quando um navio chocou-se contra a estrutura.

Os dados coletados estão sendo analisados para avaliar a extensão do dano e quais serão as intervenções de engenharia necessárias para a reforma. Ao mesmo tempo, as partes estão em conversação para definir qual instituição fará o reparo. Por ora, o cais atingido segue interditado. As atracações de navios de passageiros não estão prejudicadas, apenas estão em outro ponto do Porto. Ainda não há prazo para a retomada de operações no local do acidente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/03/2025

## REGIÃO NORDESTE - INCÊNDIO ATINGE INSTALAÇÕES DO PORTO DE ARATU; VÍDEO

Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) informou que o incêndio foi totalmente controlado e não houve vítimas

Por Vanessa Pimentel Da [vanessa.pimentel@redebenews.com.br](mailto:vanessa.pimentel@redebenews.com.br)



**A operação de combate ao fogo no terminal mobilizou mais de 100 profissionais, incluindo equipes dos bombeiros, da Brigada de Incêndio da Codeba e de brigadistas das empresas**

Um incêndio atingiu as instalações da CS Portos, terminal no Porto de Aratu, em Candeias, na Região Metropolitana de Salvador, na tarde de sábado (22). A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) disse que o fogo foi totalmente controlado e não houve de vítimas.

As chamas tiveram início às 17h34 e a CS Portos informou em nota que acionou imediatamente o Plano de Ajuda Mútua (PAM) junto com a sua Brigada de Incêndio. “O incidente ocorreu em uma área do terminal ATU 1, sem impacto direto às operações dos navios. As autoridades competentes foram acionadas e a empresa se mantém à disposição para esclarecimentos”, comunicou.

A operação de combate às chamas contou com mais de 100 profissionais, incluindo equipes do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, da Brigada de Incêndio da CODEBA e de brigadistas das empresas Volpak, Unigel e Braskem. A Wilson Sons também contribuiu com um rebocador para abastecimento de água dos veículos de combate.

“Riscos de ocorrências dessa natureza estão sempre presentes em áreas portuárias, mas, com investimentos contínuos em segurança e a integração entre diversas instituições civis e militares, conseguimos uma pronta solução desse incêndio, sem vítimas, apenas com prejuízos materiais. Será iniciada uma perícia para detectar as causas do incêndio e atuar junto ao operador CS Portos, a fim de analisar pontos que possam ser aprimorados e mitigar futuros riscos”, destacou o diretor-presidente da Codeba, Antônio Gobbo, que acompanhou in loco o trabalho das equipes de combate.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 24/03/2025**

## INTERNACIONAL - O QUE ESTÁ POR TRÁS DAS MEDIDAS TARIFÁRIAS DE DONALD TRUMP

Professor de economia da Universidade George Washington, Maurício Moura, acredita que republicano age para ganhar atenção do mundo

Por **GUSTAVO ZANAROLI** [gustavo.zanaroli@redebnews.com.br](mailto:gustavo.zanaroli@redebnews.com.br)



**O presidente norte-americano Donald Trump já estaria sofrendo pressão por causa da decisão de impor uma taxa de 25% sobre todas as importações de aço nos Estados Unidos. Foto: Michael Reynolds/EFE via Agência Brasil**

O Brasil exportou no ano passado 305 produtos diferentes feitos com aço para 200 países. Mas os Estados Unidos, sozinhos, responderam por 44% das vendas. Mais da metade do que mandamos para os norte-americanos é de aço semiacabado.

O produto vai para siderúrgicas, onde é beneficiado e se transforma em outros, como peças de automóveis, eletrodomésticos e tubulações.

Mais de 90% do aço cru usado nos Estados Unidos vem de outros países. Para o professor de economia da Universidade George Washington, que fica na capital norte-americana, Maurício Moura, os próprios consumidores norte-americanos são os mais prejudicados pelas tarifas de 25% impostas pelo presidente Donald Trump desde o último dia 12.

“O consumidor que paga as tarifas e, principalmente, é interessante dizer que muitos economistas apontam que talvez os mais prejudicados sejam os próprios eleitores republicanos. A base eleitoral de Trump é mais concentrada em estados pequenos e médios dos Estados Unidos, onde a industrialização foi prejudicada nos últimos anos, ou seja, tem muita pouca racionalidade nas medidas adotadas”, disse Moura.

O economista acredita que o presidente norte-americano já está sofrendo pressão por causa das medidas. “Ele sofre uma pressão enorme da indústria automobilística, que inclusive, ele recuou nas tarifas desse setor. Ele está sofrendo pressão do próprio Partido Republicano, porque, obviamente, senadores e deputados, estão vendo os seus estados prejudicados. E essa semana ele está sofrendo uma pressão do mercado de capitais, do mercado financeiro americano, porque a bolsa americana vem vivendo de preços bastante ruins”.

Maurício Moura afirma que, com as medidas, Donald Trump busca ganhar atenção de todo mundo. Uma política que já foi adotada na primeira gestão do republicano. “Ele não é movido pela política tradicional, por poder, por legado. É movido por atenção. Ele gera manchetes. Ele é um gerador de manchetes. E diferente de 2017, que tinha uma Casa Branca com um gabinete que freava algumas ideias, esse gabinete foi montado com uma premissa fundamental: você precisa ser leal às ideias do Trump, ou seja, não tem freio dentro do próprio gabinete dele para essa geração de ruído”, disse o economista.

O professor de economia acredita que o Brasil vai ter dificuldades para negociar diretamente com o governo norte-americano, porque a tarifa é para todos os países, o que dificulta a margem para discussões bilaterais. “O Brasil vai ter que sentar à mesa com outros países. E, obviamente, quando você tem várias partes envolvidas, a negociação fica muito difusa. Eu acho que esse talvez seja o grande desafio da diplomacia brasileira agora, mas eu não descarto que o Brasil vai sofrer tarifas gerais”, concluiu Moura.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 24/03/2025**

## **OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - ECONOMIA GIG. AS CARREIRAS MUDARAM PARA SEMPRE. VOCÊ PERCEBEU?**



### **HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br) | [elaboreonline@gmail.com](mailto:elaboreonline@gmail.com)

“Sempre teremos trabalho. Empregos, como os conhecemos, talvez não”.

Você já ouviu a expressão, “Economia GIG”? Não é um fenômeno novo. Na verdade, sempre existiu em menor escala, mas ganhou corpo com a pandemia e, mais importante, não dá sinais de que vá diminuir seu ritmo de crescimento.

Afinal, do que se trata? De uma maneira bem resumida, é um modelo econômico que envolve a contratação de profissionais independentes para atividades temporárias. Os motoristas de aplicativos são um bom exemplo do que quero dizer, embora estejam longe de serem os únicos.

***Os “gig’s” não só estão conectados a trabalhos ditos temporários, como também podem executar diferentes tipos de atividades, conforme as oportunidades se apresentam, muitas vezes intermediadas por plataformas digitais. Nesse sentido, são, de certa forma, multifuncionais.***



O termo tem origem em uma gíria, em inglês, usada na sua gênese, para nomear o trabalho dos músicos em apresentações pontuais. Trabalhos únicos ou por tempo determinado, de uma forma geral. Os demais profissionais, freelancers, autônomos, prestadores de serviço, pegaram carona na definição. Se fosse dito pelo meu avô seria, “pessoal que vive de bicos”.

Somados, são números impressionantes. Estima-se que tenham movimentado mundialmente algo em torno de 557 bilhões de dólares em todo o mundo no ano de 2024. Para quem tem interesse em fundamentos, os estudos dos economistas Alan Krueger e Lawrence Katz explicam as causas desse crescimento.

Quais são elas? É verdade que a facilidade de acesso à Internet, com baixo custo de acesso e o avanço dos smartphones, foram decisivos para o avanço que estamos vendo nessa forma de relação de trabalho, mas são os fatores comportamentais que mais influenciaram nessa mudança, como o desejo por mais liberdade de horários e qualidade de vida.

É preciso dizer também que até pouco tempo era uma forma “não convencional”, para dizer o mínimo, de estruturar a carreira. Por isso, existe pouca legislação que discipline quais os direitos trabalhistas e previdenciários estariam acessíveis e como. A velocidade desses profissionais em renunciar ao mercado formal de trabalho é maior do que a resposta que o sistema consegue dar. Férias remuneradas, Aposentadoria pelo sistema oficial, Seguro Desemprego, Horas-Extras, Aviso Prévio e muito mais, simplesmente somem do radar.

As empresas também precisam prestar enorme atenção a esse tipo de relação de trabalho. Não apenas por serem tomadoras de serviço desses profissionais, portanto passíveis de serem acionadas para que seja reconhecido um futuro vínculo trabalhista, com todas as suas consequências legais e pecuniárias, mas também porque, ao mesmo tempo, estão inaugurando um mundo completamente novo na organização interna do trabalho. O clima organizacional, que vem da convivência entre colegas de trabalho e seus líderes, como ficará?

As relações de subordinação, a hierarquia, numa relação contratual tão tênue, onde o prestador do serviço pode desligar-se a qualquer momento e por qualquer razão, como ficarão estabelecidas?

Minha avaliação é que faltam dispositivos legais para atender aos interesses de quem presta e de quem toma trabalho dessa forma, deve haver em contrapartida muito cuidado em deixar todos os detalhes da relação, muito bem amarrados num Contrato. Pode ser contestado? Sim, mas pelo menos haverá um registro formal da vontade das partes no momento em que a relação se concretizou.

Há um outro aspecto a ser avaliado por quem atua como “gig worker”. Prepare-se!

Como? Antes de tudo, fugindo da tentação de ser multifuncional demais, escolha uma área de atuação e entenda o contexto no qual ela está inserida. Significa dizer que especializar-se é bom, mas é preciso entender com quais e como a atividade que escolheu se relaciona com outras. Visão de conjunto.

Em seguida, mantenha-se mais do que atualizado. No mundo gig, apenas saber tudo o que está acontecendo neste exato momento não é suficiente. É preciso andar na frente do mercado. Antever, ler tendências, muitas vezes escondidas em meio a enorme quantidade de informações que recebemos todos os dias. Desnecessário dizer que um profissional com essa capacidade vale mais em qualquer mercado.

Por último, não gaste mais do que ganha. Essa regra vale para todos nós, mas tem uma importância superior para quem não tem a (muitas vezes falsa) proteção de pertencer a uma organização formal, com todos os direitos trabalhistas e previdenciários garantidos. Reserve uma parte do que ganha para garantir o futuro. Num mundo onde o próximo trabalho não está garantido, pode significar sobrevivência. Ou não.

Se você está disposto a seguir essa trilha, saiba que é um mundo novo. Cuide-se.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/03/2025

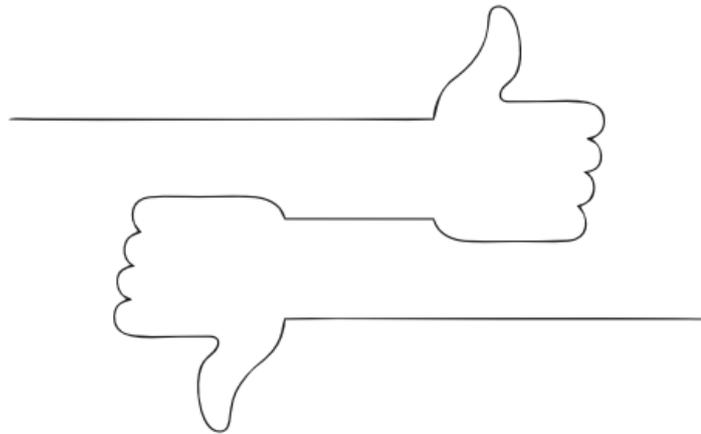
### OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - AMAZÔNIA: O DILEMA ENTRE A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA E O VALOR AMBIENTAL



#### AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)



A Amazônia possui um enorme valor como um sistema. Sua destruição reduz seu valor. Mesmo assim, há pessoas que são frontalmente contrárias aos órgãos ambientais. É curioso observar como alguém pode se dizer defensor dos princípios ESG (sigla em inglês que significa “Environmental, Social and Governance”, ou Ambiental, Social e Governança, conjunto de práticas para empresas sustentáveis) e simultaneamente atacar órgãos ambientais.

As mudanças da relação do capitalismo com a sociedade com os princípios da sustentabilidade ganharam um ar de legitimidade e aspiração de um futuro mais inclusivo, onde seria possível reduzir (e quem sabe eliminar) as mazelas sociais. Quando a reorganização dos setores produtivos na Amazônia visa implantar novos projetos atacando os órgãos de meio-ambiente, frequentemente surge a impressão de um arremedo mal disfarçado de sustentabilidade.

O encontro da proteção com a oportunidade econômica é a grande necessidade que temos. Por exemplo, a exploração do petróleo na costa do Amapá, sem levar em consideração os riscos ambientais, é um enorme símbolo desta discussão. Olha-se apenas para algo entre 10 bilhões e 30 bilhões de barris de petróleo. Todavia, para além deste, há vários outros casos de subsunção real que visam ganhos econômicos e ausência de preocupações sociais ou ambientais.

Do transbordo de combustíveis no meio do Rio, que a Transpetro insiste em fazer, às dragagens conduzidas pelo DNIT, que não garantem a profundidade ideal, podemos perceber o quanto não se busca o equilíbrio ambiental ou um aprofundamento da compreensão da problemática. A inércia histórica da recuperação da BR-319, com governança de seu entorno, também é um símbolo.

O descaso ambiental vai além dos ataques aos órgãos ambientais. As obras normalmente são pela metade: dragagens inúteis ou busca de exploração sem cuidado. Até quando seguiremos em um jogo de perdas para o sistema e ganhos para poucos? O caminho de saída passa pelo entendimento que é necessário investir para lucrar na Amazônia. Não será possível apenas lucrar olhando a dimensão única da exploração. Para este caminho é necessário atropelar a lei e as pessoas da região.

O respeito ao meio ambiente é a grande oportunidade que temos. Falta este interesse genuíno. As questões seguem pela metade, seja na ausência da infraestrutura sustentável, seja na falta de ESG verdadeiro. Não há um entendimento de que a região precisa ser respeitada. O que predomina é a exploração pura e simples, sem regras ou cuidados. Tanto é assim que na discussão pública não se fala dos riscos ou problemas, há apenas um ataque aos órgãos ou pessoas do meio ambiente.

Será muito bom para a floresta se a BR-319 for recuperada com toda a governança de seu entorno. Será um desastre ambiental se ela for apenas asfaltada, sem as condicionantes. Será uma oportunidade estudar o leito dos rios e as possibilidades de transformar o Rio Amazonas em uma hidrovia, com condições de tráfego de grandes navios. Tem potencial de desequilíbrio e de desperdício se seguirmos a dragar a esmo ao longo de anos.

Enquanto não houver estudo e uso dos estudos para as ações, seguiremos com a ameaça da destruição, pois as ações só olham para o ganho econômico. O problema é que só o ganho econômico de curto prazo destruirá o maior valor da Amazônia. Precisamos de mais lideranças acordadas para esta questão e a Cop30 traz uma oportunidade para que mais projetos como a indústria limpa de Manaus se transformem em modelo e para que o Brasil desperte para as particularidades e necessidades regionais.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/03/2025



## JORNAL O GLOBO – RJ

### GOVERNO PREPARA DECRETO SOBRE ‘BR DO MAR’ COM INCENTIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE ‘EMBARCAÇÕES VERDES’

Programa prevê ampliar cabotagem, que é a navegação entre pontos da costa brasileira

Por **Bernardo Lima** — Brasília



#### **Navio de cabotagem — Foto: Divulgação**

O governo federal pretende publicar nos próximos dias um decreto sobre a “BR do Mar”, programa desenhado para ampliar o transporte de cargas marítimas ao longo da costa, conhecido como cabotagem. O dispositivo legal vai prever incentivos à contratação de “embarcações verdes”, com critérios de sustentabilidade para o setor, que é predominado pelo transporte de petróleo em plataformas marítimas.

Em 2022, durante o governo Jair Bolsonaro, foi sancionada a lei que instituiu o programa de incentivo à cabotagem no Brasil. Entre outros pontos, a medida flexibilizou o afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas no transporte de cargas na cabotagem brasileira e ampliar as frotas no país.

O texto da lei definiu que algumas modalidades de contratação deveriam ser regularizadas por meio de decreto. Elaborado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, a redação do documento já foi concluída e aguarda apenas a assinatura de Lula.



A pedido do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o texto deve trazer critérios de sustentabilidade com incentivos à contratação de “embarcações verdes”.

Por exemplo, para uma embarcação petroleira, que normalmente é contratada a longo prazo, terá de respeitar regras de sustentabilidade, explica o secretário de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes.

— A embarcação tem que ser sustentável porque o cara vai trazer uma embarcação que vai ficar um tempão aqui, então criamos dispositivos para que isso aconteça — explica o secretário

Segundo ele, as definições do que será uma “embarcação verde” ainda serão definidas por meio de uma portaria do governo, que será publicada após o decreto de regularização do setor:

— Vamos fazer uma consulta pública, e colocar o que achamos que é esta definição, e a partir disso teremos um diálogo com o mercado e agentes do setor para entender a melhor forma de fazer.

Segundo dados da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), o transporte marítimo de cargas entre portos nacionais, que cresceu 20% entre 2023 e 2024, chegando a 1,55 milhão de contêineres movimentados no ano passado. A atividade petroleira é essencial para o setor, sendo responsável por 58% do total de toneladas movimentadas pela cabotagem no ano passado.

Entidades do setor, como a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), acompanham a elaboração do decreto com atenção especial às regras de sustentabilidade. A associação manifesta preocupação acerca de critérios “restritivos” pode ser impostos pela definição do que será uma embarcação verde.

“Entendemos que há compromissos que o Brasil deve atender e se forem impostas regras restritivas à cabotagem com o uso de navios verdes sem cuidar do equilíbrio da matriz de transportes, arriscamos estar fazendo com que a opção fique no modal mais poluente”, escreveu a associação em nota.

O decreto trará dispositivos para permitir que navios de bandeira estrangeira possam operar na cabotagem por um prazo mais longo. Como funciona com a regra vigente, essas embarcações, no entanto, devem operar com tripulação brasileira. A Abac defende que as empresas que já operam na cabotagem sejam privilegiadas neste processo de regulamentação.

“Importante neste decreto deverá ser que somente empresas previamente autorizadas a operar na cabotagem, com embarcações adequadas, sejam as que possam ter estes navios operando na bandeira estrangeira na cabotagem”, diz em nota.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 24/03/2025**

## **TRUMP DIZ QUE TARIFAS SOBRE CARROS SERÃO ANUNCIADAS NOS PRÓXIMOS DIAS E SUGERE ISENÇÕES RECÍPROCAS**

O presidente dos EUA também afirmou que pretende impor tarifas para os setores de madeira e semicondutores, mas sem dar mais detalhes

**Por Josh Wingrove, Em Bloomberg**

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou que anunciará tarifas sobre importações de automóveis nos próximos dias — e indicou que alguns países poderão receber isenções das tarifas “recíprocas” que entrarão em vigor na próxima semana.

Os comentários de Trump na Casa Branca nesta segunda-feira aumentaram a confusão sobre seus planos para o amplo anúncio tarifário agendado para 2 de abril. O presidente disse a repórteres que pretende seguir adiante com as tarifas que ameaçou sobre importação de automóveis “muito em breve, nos próximos dias”, antes do pacote mais amplo.



**Trump também repetiu nesta segunda a ameaça de impor taxas sobre medicamentos farmacêuticos — Foto: Mandel NGAN / AFP**

Trump afirmou que sua implementação tarifária na próxima semana se concentraria em tarifas chamadas recíprocas, com taxas ajustadas para cada país, correspondendo às tarifas e barreiras comerciais impostas sobre produtos dos EUA. O presidente sugeriu que parceiros comerciais poderiam receber possíveis isenções ou reduções.

“Posso dar muitas isenções para vários países”, disse Trump. “Eles nos cobraram tanto que fico envergonhado de cobrar deles o que nos cobraram, mas será substancial, e vocês ouvirão sobre isso em 2 de abril.”

Trump também afirmou que pretende impor tarifas específicas para os setores de madeira e semicondutores “no futuro”, sem dar mais detalhes. Mais cedo na segunda, ele também repetiu a ameaça de impor taxas sobre medicamentos farmacêuticos e disse que essas medidas ocorreriam “muito em breve”.

Além disso, Trump anunciou nas redes sociais que aplicará uma tarifa de 25% sobre a compra de petróleo venezuelano por outras nações a partir de 2 de abril.

A enxurrada de anúncios do presidente foi mais um exemplo de sua abordagem errática em relação à política comercial, o que tem deixado investidores e governos estrangeiros preocupados.

No índice da Bloomberg, o dólar perdeu os ganhos obtidos na tarde de segunda após o presidente afirmar que tarifas adicionais sobre certos setores seriam anunciadas nos próximos dias. O peso mexicano se fortaleceu para sua máxima do dia depois que Trump antecipou isenções para “muitos países”.

Trump tem promovido seu anúncio de 2 de abril como um “Dia da Libertação”, marcando o início de uma política mais protecionista como retaliação contra parceiros comerciais que, segundo ele, têm “explorado” os EUA. Embora seus planos representem uma expansão significativa das tarifas, fontes familiarizadas com as discussões internas afirmaram que um pacote mais direcionado de tarifas deve ser implementado na próxima semana.

Países que podem ser alvo das tarifas dos EUA têm se apressado para agendar reuniões com autoridades do governo Trump a fim de oferecer concessões e outras medidas defensivas para garantir exceções às tarifas recíprocas.

O chefe de comércio da União Europeia, Maros Sefcovic, deve se reunir na terça-feira com o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, e com o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer. O governo da Índia planeja buscar isenções durante negociações com uma delegação americana nesta terça.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 24/03/2025*

**VIOLÊNCIA FAZ ECONOMIA DO ESTADO DO RIO PERDER ATÉ R\$ 11,48 BI POR ANO, DIZ ESTUDO DA CNC QUE SERÁ APRESENTADO A LEWANDOWSKI**

*Por Luciana Casemiro*



**Passageiros se jogam no chão da rodoviária Novo Rio durante tiroteio: segundo o levantamento da CNC, violência leva a perda de 0,9% do PIB anual do Estado do Rio — Foto: Carmélio Dias**

Os crimes violentos têm um impacto de entre R\$ 10,76 bilhões e R\$ 11,48 bilhões sobre a economia do Estado do Rio. Isso representa cerca de 0,9% do PIB do estado por ano. Esse é um dos dados que a Confederação Nacional do

Comércio (CNC) levará ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski nesta terça-feira, quando apresentará um estudo inédito sobre o impacto da violência urbana nos negócios do setor terciário. O cálculo da CNC analisa os números pela ótica do PIB e dos gastos com segurança pública. Segundo Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, é importante mensurar a perda econômica por conta da criminalidade para revelar o grau de prioridade para a discussão de políticas públicas de segurança.

- O cálculo de impacto foi feito utilizando técnicas econométricas para buscar os efeitos causais dos índices de criminalidade na atividade econômica. A insegurança urbana não impõe custos somente a um setor específico, mas para toda a sociedade. Estimativas de instituições internacionais e de especialistas, em linha com os achados da CNC, mostram que a criminalidade tem impactos diretos e indiretos sobre a atividade econômica, pois afeta a vida das pessoas, a dinâmica de faturamento das empresas e cria toda uma série de custos de transação, como seguros, monitoramento privado e pode até influenciar a atração de capital internacional. O pleito é que a política de segurança pública, especialmente criminal, seja tratada com máxima seriedade e severidade, especialmente no combate ao crime organizado - ressalta Tavares.

O economista cita um recorte do estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre o tema, no qual a instituição de fomento estima que os países do Cone Sul teriam uma perda agregada direta de 3,39% do PIB devido às elevadas taxas de criminalidade. O estudo do BID analisa dados de Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, considerando os efeitos da violência sobre capital humano e PIB. considerando crimes violentos não letais e letais, efeito sobre a produtividade dos países, efeito dos gastos policiais e do sistema prisional.

A estimativa do BID é que a perda social anual agregada devida à criminalidade no Brasil seria de R\$ 372,9 bilhões. Considerando o impacto sobre o Estado do Rio, o efeito seria de R\$ 32 bilhões. Considerando somente os efeitos diretos dos crimes violentos, o impacto seria de R\$ 13 bilhões por ano.

- O estudo do BID é uma análise de países, pega vários países e estima o efeito de forma agregada. O levantamento que fizemos na CNC levou em consideração os dados dos municípios do Rio. Ou seja, partimos da estimativa do município para chegar ao impacto no estado. Então, é como se o BID fosse por cima e analisasse por país e nós déssemos um bottom-up de baixo para cima, a partir das cidades. São caminhos diferentes e variáveis diferentes que a gente considera, mas os resultados estão em linha - ressalta o economista-chefe da CNC.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 24/03/2025

## **MARGEM EQUATORIAL: ALIADOS DE LULA CONSIDERAM QUE SILVEIRA EXAGEROU EM PRESSÃO SOBRE O IBAMA**

Decisão final sobre pedido da Petrobras para explorar poço na região é de presidente de órgão ambiental

Por Sérgio Roxo — Brasília



**Presidente Lula e Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

Aliados próximos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acreditam que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, exagerou na pressão sobre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no caso do pedido de autorização de prospecção de petróleo na Margem Equatorial.

Na semana passada, Silveira afirmou que o presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, não tem “coragem” para expressar sua resposta no caso. Para pessoas próximas a Lula, com a manifestação, o ministro de Minas e Energia deixou o chefe do Ibama em situação delicada, em que uma eventual autorização para procura de petróleo irá parecer uma capitulação.

Lula também passou a fazer pressão sobre o Ibama desde fevereiro para a liberação. Mas, na avaliação de aliados, a manifestação de Silveira agora tende a atrasar a decisão do órgão ambiental.

O ministro tem pedido reuniões com Agostinho para tratar do tema, mas afirmou que tem sido ignorado pelo órgão ambiental. Recentemente, o Ibama enviou o pedido para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para que ela também participasse do encontro. Na ocasião, Silveira quer cobrar celeridade na decisão por parte do Ibama.

— Eu já fiz o pedido (de reunião), reiterei o pedido, mas não recebi nenhuma resposta do presidente do Ibama — afirmou, completando: — Há um receio grande em falar ao povo brasileiro qual é a resposta dele em relação à resposta que eu cobro dele há vários meses em relação à Margem Equatorial. Não quero levar para o lado pessoal, quero falar institucionalmente. Eu acho que ele está receoso de dizer "eu vou atender um interesse nacional". Ou "não tenho coragem e não vou licenciar porque falta um requisito".

Como mostrou O GLOBO, técnicos do Ibama recomendaram negar o plano apresentado pela Petrobras para realizar pesquisas de exploração na bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá. A área fica a cerca de 500 quilômetros da foz em si e a 160 quilômetros da costa de Oiapoque (AP).

A palavra final fica, no entanto, fica na mão do presidente Rodrigo Agostinho, que decidirá com base em outras informações e conversas com outras instâncias do Ibama.

O entorno de Lula defende que a liberação da licença seja acelerada para distanciá-la da realização da COP30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, marcada para novembro, em Belém. Para esse grupo, composto por Waldez Góes (Integração), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia), quanto mais próximo do evento, mais difícil será para a licença sair. Há temor, por exemplo, que se a licença for dada no segundo semestre ocorram protestos contrários a essas pesquisas durante a COP.

A Petrobras teve o pedido de licença negado em 2023. A estatal recorreu. É esse recurso que agora está em análise no Ibama. Os técnicos entenderam, porém, não haver elementos para rever a recomendação de indeferimento da licença.

Estima-se que na Margem Equatorial, que se estende por mais de 2,2 mil km, do Rio Grande do Norte até o Amapá, existam reservas de 30 bilhões de barris de petróleo. A região é uma aposta da Petrobras para a produção de petróleo e gás em meio a grandes descobertas de reservas na Guiana e Suriname, próximas ao norte do Brasil.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 24/03/2025**

### ARCELORMITTAL COMPRA 100% DA FABRICANTE BRASILEIRA DE TUBOS DE AÇO TUPER

Por Rennan Setti



**Tuper — Foto: Divulgação**

Nove anos após entrar no capital da brasileira Tuper, a gigante multinacional ArcelorMittal está fechando a compra de 100% da fabricante de tubos de aço catarinense, apurou a coluna.

Em 2016, a ArcelorMittal havia adquirido 40% do negócio, sediado em São Bento do Sul (SC). Agora, a multinacional está absorvendo os 60% que ainda não detinha da companhia. Um dos objetivos da operação é resolver o endividamento da Tuper, que passou por dois processos de recuperação extrajudicial em 2018 e 2021.

Segundo o mais recente ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, a Tuper registrou R\$ 2 bilhões em receita líquida em 2023, mas apresentava R\$ 462 milhões de endividamento.

Até então controlada pelo empresário Frank Bollmann, a Tuper produz tubos de aço com costura e vende produtos beneficiados de aços planos para indústrias que vão da construção civil ao setor automotivo.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/03/2025

### TRUMP DIZ QUE PAÍSES QUE COMPRAREM PETRÓLEO E GÁS DA VENEZUELA SERÃO TAXADOS EM 25%

Presidente americano afirmou que tributação entrará em vigor em 2 de abril. Ele acusa o país sul-americano de enviar membros da gangue Tren de Aragua para os EUA

Por Bloomberg — Washington



**Bombas de petróleo em Maracaibo, na Venezuela — Foto: Federico Parra/Getty Images via AFP**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira que irá impor uma tarifa de 25% sobre qualquer país que comprar petróleo e gás da Venezuela, citando imigração e membros de gangues criminosas nos EUA. A tarifa entrará em vigor em 2 de abril, afirmou o presidente em uma publicação em sua plataforma de mídia social, a Truth Social. A data é a mesma em que tarifas recíprocas e novas taxas setoriais seriam aplicadas, segundo o presidente

americano.

"Qualquer país que comprar petróleo e/ou gás da Venezuela será obrigado a pagar uma tarifa de 25% aos Estados Unidos sobre qualquer comércio que fizer com o nosso país. Toda a documentação será assinada e registrada, e a tarifa entrará em vigor em 2 de abril de 2025, DIA DA LIBERTAÇÃO NA AMÉRICA", escreveu Trump.

A possível medida, semelhante a uma sanção petrolífera, afetaria particularmente a China, um dos principais compradores de petróleo bruto do país sul-americano.

As exportações de petróleo venezuelano haviam atingido o maior nível em cinco anos em fevereiro, antes de o governo Trump anunciar que obrigaria a Chevron a encerrar suas operações no país até 3 de abril. O comentário de Trump ocorre enquanto a Chevron tenta obter mais tempo para concluir suas operações com a estatal venezuelana Petróleos de Venezuela SA (PDVSA).

A medida intensifica as tensões com a nação sul-americana governada pelo líder socialista Nicolás Maduro. Trump tem buscado reprimir a gangue Tren de Aragua, baseada na Venezuela, incluindo uma série de deportações sob uma antiga lei do século XVIII para uma notória prisão em El Salvador.

Nesta segunda-feira, um juiz federal determinou que os migrantes devem ter o direito de contestar as deportações na Justiça.

Trump anunciou a decisão após a Venezuela retomar os voos de deportação para os EUA. No entanto, o presidente americano afirmou que "a Venezuela enviou propositalmente e de forma enganosa aos Estados Unidos, de maneira clandestina, dezenas de milhares de criminosos de alto nível e outros, muitos dos quais são assassinos e indivíduos de natureza extremamente violenta", incluindo membros do Tren de Aragua.

"A Venezuela tem sido muito hostil aos Estados Unidos e às Liberdades que defendemos", escreveu Trump.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 24/03/2025*

## **'BRASIL NÃO É PROBLEMA PARA OS EUA', DIZ ALCKMIN AO DEFENDER O MULTILATERALISMO E CRITICAR PROTECIONISMO DE TRUMP**

Presidente em exercício participou de seminário do jornal Valor Econômico nesta segunda-feira  
*Por João Sorima e Samuel Lima — São Paulo*



***O vice-presidente, Geraldo Alckmin, criticou protecionismo americano no governo de Donald Trump — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo***

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, disse que o Brasil vai defender o multilateralismo e lamentou a atitude do novo governo dos Estados Unidos, liderado pelo presidente Donald Trump, ao propor protecionismo no comércio mundial. Alckmin afirmou que o Brasil tem tradição de não ter litígio com ninguém nas questões comerciais e vai esperar o anúncio das novas medidas de Trump no próximo dia 2 de abril.

— Vamos defender o multilateralismo. O Brasil não é um problema para os EUA, que tem superávit de US\$ 25 bilhões com o nosso país. Nossa tarifa média sobre produtos americanos é de 2,7% — afirmou.

Alckmin participou do evento "Rumos 2025", realizado pelo jornal Valor Econômico, em que políticos, economistas e especialistas em geopolítica e clima discutem os caminhos para o desenvolvimento do Brasil. O seminário ocorre no Hotel Rosewood, em São Paulo.

Ele disse que no encontro recente com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, defendeu as oportunidades de adensamento da cadeia de produção. Alckmin lembrou que os Estados Unidos aumentaram em 25% a tarifa sobre aço, mas o Brasil é o terceiro comprador de carvão siderúrgico dos EUA. Isso indica, segundo o presidente, complementaridade da economia

— Defendemos o ganha ganha. Os EUA são importantes para o Brasil do ponto de vista comercial. É o país para quem mais vendemos produtos de valor agregado, como aviões, automóveis. Portanto, a orientação do presidente Lula é avançar nas negociações — afirmou.



**Alckmin fala por videoconferência em evento do jornal Valor Econômico — Foto: Divulgação / Valor**

Alckmin afirmou que a adoção de cotas de exportação é uma das ideias que está na mesa das discussões com os EUA.

Alckmin disse que umas das razões da viagem do presidente Lula ao Japão é aumentar o comércio exterior. Alckmin observou que a China é a maior compradora de produtos do país (Lula deve visitar o país em maio) e os EUA é o maior investidor no Brasil, com mais de três mil

empresas instaladas aqui.

— Vamos defender sempre o livre comércio — disse.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/03/2025

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### TRUMP: NOVA FÁBRICA DE AÇO DA HYUNDAI FAZ PARTE DE UM PACOTE DE US\$ 21 BI EM INVESTIMENTOS NOS EUA

Para o presidente americano, anúncio prova que tarifas funcionam; além da nova unidade, montadora sul-coreana ampliará sua produção de automóveis na Geórgia, conforme informado por executivos

Por Pedro Lima

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta segunda-feira, 24, que a Hyundai construirá uma nova fábrica de aço no Estado da Louisiana, que faz parte de um pacote de US\$ 21 bilhões em investimentos da empresa no país. A fábrica, segundo Trump, deve gerar cerca de 1,4 mil empregos e produzir “mais de 2,7 milhões de toneladas de aço por ano”.

“O investimento da Hyundai deixa claro que as tarifas funcionam”, afirmou Trump, referindo-se às políticas comerciais de seu governo. “A Hyundai não pagará nenhuma tarifa aos EUA, já que decidiu vir para cá”, completou.

A Hyundai confirmou o plano de investimento de US\$ 21 bilhões nos Estados Unidos, para o período entre 2025 e 2028, reforçando sua estratégia de expansão na produção de veículos, fortalecimento da cadeia de suprimentos e desenvolvimento de tecnologias futuras, como mobilidade elétrica e inteligência artificial.



Além da nova unidade em Louisiana, a montadora sul-coreana ampliará sua produção de automóveis na Geórgia, com uma fábrica de US\$ 8 bilhões que será inaugurada ainda esta semana, conforme anunciado por executivos da empresa.

**Trump disse que outras empresas devem anunciar projetos nos EUA 'em breve' Foto: Pool via AP**

Euisun Chung, CEO da Hyundai, destacou que um investimento de US\$ 6 bilhões ainda deve fortalecer a cadeia de suprimentos de aço no país, além de anunciar também a compra de US\$ 3 bilhões em gás natural liquefeito (GNL) dos EUA.

“Investimentos de US\$ 6 bilhões visam fortalecer a cadeia de suprimentos de aço nos EUA, com um novo aporte de US\$ 21 bilhões nos próximos quatro anos no país”, afirmou Chung.

Trump celebrou os anúncios, declarando que “o dinheiro está entrando como nunca nos EUA, e queremos que continue assim”.

O presidente também sugeriu que os investimentos podem estar sendo impulsionados pelas tarifas e pelo cenário eleitoral: “Suspeito que estejam entrando por conta das tarifas e das [últimas] eleições”.

Ele ainda afirmou que outras empresas devem anunciar novos projetos no país, citando a Honda como “uma ótima empresa”, quando questionado sobre quais companhias poderiam anunciar investimentos nos EUA.

### **Companhia sul-coreana detalha os investimentos**

Em comunicado, o grupo destacou que o aporte deve gerar mais de 100 mil empregos diretos e indiretos até 2028, incluindo 14 mil vagas formais. A iniciativa amplia os US\$ 20,5 bilhões já investidos no país desde 1986. “O investimento e os esforços da Hyundai expandirão nossas operações nos EUA e aumentarão nossa força de trabalho americana.”

Do total, US\$ 9 bilhões serão destinados à ampliação da capacidade produtiva, elevando a fabricação anual para 1,2 milhão de veículos das marcas Hyundai, Kia e Genesis. As unidades no Alabama e na Geórgia receberão melhorias.

Outros US\$ 6 bilhões irão para a localização de peças, logística e produção de aço, incluindo uma nova usina da Hyundai Steel na Louisiana, com capacidade para 2,7 milhões de toneladas/ano de aço de baixo carbono. O projeto, anunciado hoje, deve criar 1,4 mil empregos diretos.

Os US\$ 6 bilhões restantes serão aplicados em parcerias estratégicas com empresas como Boston Dynamics (robótica), Nvidia (IA) e Waymo (táxis autônomos), além de investimentos em infraestrutura de energia renovável e estações de recarga de veículos elétricos (IONNA), afirmou a empresa.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 24/03/2025*

## **CCR VIAOESTE ENTRA PARA A HISTÓRIA DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS NO BRASIL**

Após 27 anos, término da gestão da CCR sobre o Sistema Castello-Raposo deixa um legado de evolução e inovação

*Por CCR ViaOeste e Estádio Blue Studio*

Desde 1998, quando a CCR ViaOeste assumiu a concessão do Sistema Castello-Raposo, foram investidos mais de R\$ 9,5 bilhões na ampliação e modernização da infraestrutura rodoviária desse



corredor viário, um dos mais importantes do Estado de São Paulo. O ciclo de investimentos trouxe resultados expressivos, como a redução de 41% no índice de acidentes e de 57% na ocorrência de mortes, além de influenciar o desenvolvimento das cidades localizadas ao longo das rodovias.

***Melhorias implementadas contribuíram para reduzir em 41% o índice de acidentes e em 57% a***

### **ocorrência de mortes Foto: Tiago Queiroz/Estadão Blue S**

Por tudo isso, o término do contrato, em março de 2025, marca o encerramento de uma gestão que deixa um legado robusto em infraestrutura, segurança e desenvolvimento econômico. “Foram 27 anos de evolução, não apenas em termos de rodovias, mas também na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham na região”, enfatiza Eduardo Camargo, presidente da CCR Rodovias. Hoje, mais de 724 mil motoristas se beneficiam diariamente das melhorias realizadas.

Uma das principais iniciativas foi a implantação das marginais da Castello Branco, o que melhorou a fluidez do trânsito e impulsionou o desenvolvimento de polos empresariais como Alphaville e Barueri. Neste momento, a CCR ViaOeste está trabalhando nas obras de ampliação das marginais, em Barueri, que depois de concluídas irão transformar ainda mais a região e consolidar o legado da concessionária.



### **Investimentos em tecnologia aprimoraram o monitoramento das rodovias Foto: TIAGO QUEIROZ**

Na Raposo Tavares (SP-270), a CCR ViaOeste realizou obras importantes, como duplicações entre Cotia e Sorocaba, faixas adicionais, retornos e melhorias em acessos, que proporcionaram maior segurança viária e conforto aos motoristas. Além disso, a CCR ViaOeste também implantou os contornos de São Roque e Brigadeiro Tobias, o que melhorou a condição de fluidez da via.

A concessionária também construiu uma nova interligação entre a Raposo Tavares e a Castelinho, a Rodovia Celso Charuri (SPA 091/270), permitindo a melhor distribuição do tráfego na região de Sorocaba.

A reestruturação do modelo de pedágio foi uma das mudanças mais significativas da concessão. No início, apenas algumas praças eram tarifadas, o que impactava motoristas de longa distância. A adoção de um modelo com tarifas menores, cobradas em mais pontos, aumentou o equilíbrio do sistema. “Ajustamos o modelo tarifário para tornar a rodovia mais justa e eficiente”, afirma o presidente da CCR Rodovias.

O compromisso da concessionária com as comunidades vizinhas envolveu projetos educacionais e sociais, como o Caminhos para a Cidadania, que promove educação para o trânsito em escolas públicas, e o Caminhos para a Saúde, voltado a bem-estar, prevenção de doenças e segurança viária para os caminhoneiros.

A evolução da segurança foi outro pilar da gestão: viaturas de inspeção de tráfego, guinchos, ambulâncias e monitoramento por câmeras passaram a garantir socorro rápido e eficiente aos motoristas. Apenas nos últimos quinze anos, por exemplo, foram mais de 69 mil atendimentos médicos ao longo do período de concessão – incluindo 11 partos.

### **Os novos desafios**

Com o término do contrato, a operação do Sistema Castello-Raposo será redistribuída para novas concessionárias. A CCR seguirá atuando na região por meio da nova concessionária, a CCR Sorocabana, que administrará 460km de rodovias em 17 cidades do Sudoeste Paulista

“Encerramos a operação da CCR ViaOeste com a certeza de que deixamos uma contribuição positiva para os municípios e para os motoristas. O que vem pela frente são rodovias cada vez mais tecnológicas e seguras, com sistemas avançados de monitoramento e de gestão”, afirma Camargo.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 24/03/2025**

### PACOTE DE CRÉDITO, APOSTA DO GOVERNO LULA, PODE REDUZIR JUROS EM UM TERÇO, DIZ SECRETÁRIO

Para Marcos Barbosa Pinto, secretário de Reformas Econômicas, medidas enviadas pela Fazenda e em tramitação no Congresso são estruturais e visam a melhorar a qualidade do crédito no País

*Por Alvaro Gribel, Mariana Carneiro e Anna Carolina Papp*

BRASÍLIA – As medidas de crédito em preparação pelo governo Lula, somadas a propostas em tramitação no Congresso que o Executivo quer destravar, têm o potencial de reduzir em um terço a taxa média de juros cobrada das famílias do País, avalia o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

As propostas integram a agenda microeconômica da pasta e estão entre as principais apostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tentar reverter a queda de sua popularidade, que atingiu o nível mais baixo de seus três mandatos.

Hoje, a taxa média dos juros para pessoas físicas está em 33,8%, incluindo o crédito livre, definido pelos próprios bancos, e o direcionado, que tem subsídios do governo. Os dados, coletados pelo Banco Central, são referentes a janeiro, último dado disponível.

“Acho que dá para cortar o spread (custo do crédito) pela metade, levando a taxa média de juros para algo próximo de 20%”, afirmou Pinto em entrevista ao Estadão.



***‘Nos últimos anos, houve um esforço grande e bem-sucedido de inclusão financeira dos brasileiros. Agora é preciso agora dar autonomia financeira’, diz Marcos Pinto. Foto: Wilton Junior/Estadão***

Apesar das frequentes falas de Lula sobre o tema, o secretário não enxerga pressão política do Palácio do Planalto sobre o trabalho técnico da pasta. Ele avalia que o apoio do presidente é um impulso para que propostas no Legislativo que integram essa agenda ganhem agilidade na tramitação.

“Muito pelo contrário: a gente já vem trabalhando nesta agenda, e há vários projetos já em tramitação no Congresso. O apoio do presidente vai ajudar a acelerar a aprovação dessas medidas”, pontua.

Ele avalia que o Brasil já conseguiu promover uma forte inclusão de brasileiros no sistema financeiro, com 190 milhões de contas bancárias, 200 milhões de cartões de crédito ativos e mais de R\$ 4 trilhões em crédito concedido para as pessoas físicas. Por isso, diz que a palavra-chave neste momento não é mais inclusão, mas sim autonomia financeira.

“Nos últimos anos, houve um esforço grande e bem-sucedido de inclusão financeira dos brasileiros. Mas isso não é suficiente: é preciso agora dar autonomia financeira, ou seja, ferramentas para que as pessoas tenham acesso a produtos de qualidade e a juros mais baixos”, afirma.

Ele também entende que as medidas de crédito são estruturais e, por isso, refuta críticas de que essa agenda poderá atrapalhar o trabalho do Banco Central de controlar a inflação. Na semana passada, o BC subiu a taxa básica de juros pela quinta vez seguida, para 14,25% ao ano, e já sinalizou uma nova alta em maio.

“Tudo que aumenta a produtividade da economia vai no sentido de ajudar o Banco Central, porque significa aumento de crescimento econômico sem gerar inflação”, avalia. “Responsabilidade fiscal e inflação na meta são condições necessárias pra gente crescer de forma sustentável, mas não suficientes; precisa melhorar a produtividade. Para fazer isso, precisa mexer nesse encanamento da economia”, diz.



Além do novo consignado privado, programa lançado pelo Executivo que teve início na última sexta-feira, o governo prepara junto com o BC uma medida com foco em microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas que consiste em permitir que elas usem como garantia o fluxo que têm a receber de Pix, com o objetivo de baixar os juros para esse público. A expectativa é de que o desenho da modalidade seja concluído até o final do ano.

O governo também pretende destravar a tramitação de cinco projetos que já estão no Congresso Nacional e que integram essa agenda: a lei da infraestrutura do sistema financeiro, a lei da proteção ao investidor, a lei da resolução bancária, a lei de falências e a lei da desjudicialização. Nem todas têm efeitos imediatos sobre a economia, mas o secretário avalia que elas promovem mudanças estruturais, com ganhos de produtividade.

### ***Veja os projetos de crédito que estão no Congresso e que o governo quer destravar:***

1. Lei de infraestrutura do sistema financeiro: Moderniza o sistema de liquidação, custódia e depósitos de ativos financeiros. Tem por objetivo dar mais segurança e estimular a competição e criação de novos produtos financeiros, reduzindo taxas e custos. Já foi aprovada na Câmara e está em análise no Senado.
2. Lei de proteção ao investidor: Quer facilitar o ressarcimento de investidores em caso de prejuízos por fraudes, informações falsas prestadas pelas empresas, dados contábeis incorretos ou abuso de poder de controle. Também quer estimular o uso de ações coletivas na Justiça, dar mais poder à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e punir com mais rigor administradores. Está em tramitação na Câmara.
3. Lei de resolução bancária: Trata da liquidação e intervenção em instituições financeiras. Prevê a criação de um fundo, com dinheiro dos próprios bancos, para socorrer as instituições financeiras. Hoje, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) protege o dinheiro dos contribuintes, apenas. Esse fundo garantiria os bancos. Por um lado, pode aumentar o spread, já que o risco e o custo do fundo seriam compartilhados pelo próprio sistema financeiro. Mas, por outro, aumenta a concorrência e dá segurança ao sistema. Projeto em tramitação na Câmara.
4. Reforma da lei de falências: Pretende facilitar e acelerar o processo de falência de empresas no País. Há o entendimento de que a recuperação judicial é eficaz, mas a falência, não. Tem por objetivo reduzir de dez anos para cinco anos o prazo de falência das empresas e aumentar de 12% para 50% a recuperação de bens. Os credores, hoje, por receio de que a falência não funcione, aceitam condições piores na recuperação judicial. Projeto aprovado na Câmara e está no Senado.
5. Lei de desjudicialização. Muda o processo de cobrança de dívidas no País, diminuindo a execução na esfera judicial. Potencial para reduzir spread de crédito. Projeto prevê que cartórios façam a execução, sob a supervisão da Justiça, e sejam pagos por isso. Entendimento é de que cartórios têm capilaridade por todo o País e podem acelerar o processo. Projeto em tramitação no Senado.

**Fonte:** O Estado de São Paulo - SP

**Data:** 24/03/2025

## **SILVEIRA PEDE USO DA FORÇA NACIONAL APÓS AMEAÇAS DE INVASÃO EM INSTALAÇÕES DE BELO MONTE**

Ministro não detalhou o teor das ameaças; imprensa local tem noticiado reivindicações dos pescadores que cobram indenizações pelos impactos ambientais

**Por Renan Monteiro (Broadcast)**

BRASÍLIA - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, solicitou que a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) reforce a segurança das instalações da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, após ameaças de invasão. O pedido ocorreu na última sexta-feira, dia 21.

O Ministério de Minas e Energia (MME) diz, em nota, que a solicitação é medida de cautela, “tendo em vista a importância da geração de energia limpa e renovável da usina para o sistema nacional”. O ministro não detalhou o teor das ameaças para motivar o acionamento da Força Nacional.



**Ministério de Minas e Energia (MME) diz, em nota, que a solicitação é medida de cautela com a usina de Belo Monte Foto: Bruno Batista/Vice-Presidência da República**

A imprensa local tem noticiado reivindicações dos pescadores de municípios como Altamira e Vitória do Xingu, que cobram indenizações pelos impactos ambientais causados pelo empreendimento hidrelétrico.

Em nota, o MME afirma que o ministro Alexandre Silveira tem cobrado da usina o devido cumprimento de

todas as contrapartidas sociais e ambientais estabelecidas nos processos de licenciamento da hidrelétrica.

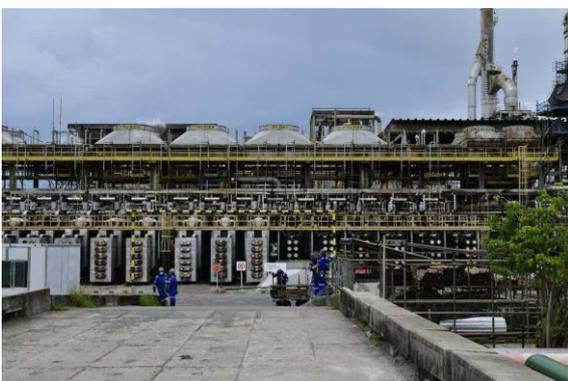
O comunicado também diz que Belo Monte é fundamental para a garantia da modicidade tarifária no país, com energia gerada considerada cinco vezes mais barata do que a geração das térmicas.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 24/03/2025**

## COMBUSTÍVEIS ESTÃO MAIS BARATOS EM MATARIPE DO QUE NA PETROBRAS, CONSTATA ABICOM

Empresa estatal mantém inalterado o preço da gasolina há 258 dias e o do diesel, há 52; queda na cotação do petróleo na semana passada favoreceu as importações dos dois produtos

**Por Denise Luna (Broadcast)**



RIO - A gasolina e o diesel vendidos pela Petrobras continuam com o preço mais caro do que no Golfo do México, onde se localizam refinarias norte-americanas usadas como parâmetro pelos importadores, informa o relatório da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), feito em parceria com a Stonex.

**Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, aumentou o preço da gasolina em 0,6% no último dia 20 e reduziu o preço do diesel S-10 em 1,4% e o S-500 em 4,2% Foto: Divulgação/Acelen**

Com base no fechamento da sexta-feira, 21, os preços da gasolina e do diesel estão em média 2% acima do mercado internacional nas refinarias da Petrobras, enquanto na Refinaria de Mataripe, na Bahia, que pratica a política de paridade de importação (PPI), os preços internos desses combustíveis estão mais baixos do que os externos.

A Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, aumentou o preço da gasolina em 0,6% no último dia 20 e reduziu o do diesel S-10 em 1,4% e o S-500 em 4,2%. Com isso, o preço do diesel no polo importador de Aratu, na Bahia, está com defasagem de 3% em relação ao mercado internacional, e de 1% no caso da gasolina na mesma comparação.



Durante o atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por orientação do governo, principal acionista da Petrobras, a estatal abandonou a política de paridade internacional como referência para os preços em suas refinarias. Com isso, não altera o preço da gasolina há 258 dias e o do diesel, há 52.

O preço do petróleo na semana passada favoreceu as importações dos dois produtos e, segundo a Abicom, as janelas de importação continuam abertas. Esta semana, porém, a commodity (matéria-prima cotada em dólar) esboça recuperação.

### **Petróleo sobe após fala de Trump sobre a Venezuela**

Os contratos futuros do petróleo fecharam o pregão nesta segunda-feira em alta, puxados pelo anúncio de que os Estados Unidos irão impor tarifas secundárias de 25% sobre as importações de países que comprarem petróleo e gás da Venezuela.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato de petróleo WTI para maio subiu 1,22% (US\$ 0,83), fechando a US\$ 69,11 o barril. O Brent para junho, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 1,06% (US\$ 0,76), alcançando US\$ 72,37 o barril.

A ameaça do presidente Donald Trump elevou os preços futuros do petróleo, que já vinham estendendo os ganhos da semana passada com as expectativas sobre uma nova rodada de conversas entre autoridades russas e americanas acerca de um possível cessar-fogo mais amplo na Ucrânia.

“Não acho que esses barris (venezuelanos) desaparecerão do fornecimento global, mas eles definitivamente vão custar mais do que no passado e provavelmente forçarão um redirecionamento do petróleo global”, diz Robert Yawger, do Mizuho, Embora muitos compradores tenham se afastado do petróleo iraniano, “não tenho certeza se eles querem fazer o mesmo com os fluxos venezuelanos”, acrescenta.

A decisão também pode afetar as refinarias dos EUA, que já enfrentam tarifas sobre importações de petróleo bruto do Canadá e do México, observa Yawger.

Os EUA importaram cerca de 228 mil barris por dia de petróleo venezuelano em 2024, segundo a Administração de Informação de Energia (EIA, na sigla em inglês), uma agência do Departamento de Energia dos Estados Unidos. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) estimou a produção da Venezuela em 918 mil barris diários em fevereiro, com base em fontes secundárias.

No início deste mês, o governo americano deu até 3 de abril para a Chevron encerrar suas operações na Venezuela, embora tenha sido mencionado, na semana passada, que a administração estava considerando estender a licença da petroleira enquanto avaliava a possibilidade de impor tarifas sobre os compradores de petróleo venezuelano. /Com Pedro Teixeira

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 24/03/2025*



### **VALOR ECONÔMICO (SP)**

#### **GOVERNO AVANÇA EM QUANTIFICAÇÃO DE ORÇAMENTO CLIMÁTICO, DIZ SECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO**

“Estamos trabalhando em uma metodologia para identificação e classificação do gasto climático. Isso vai nos permitir tanto quantificar o gasto climático quanto monitorá-lo”, destaca Virginia de Ângelis

Por Naiara Bertão, Valor — São Paulo



— Foto: Rogério Vieira / Valor

Diante da gravidade da crise climática e a necessidade de aumentar a transparência das ações públicas de mitigação e adaptação, o Ministério do Planejamento e Orçamento está trabalhando em uma plataforma que mostrará para onde estão indo os recursos públicos direcionados a ações de adaptação e mitigação climáticas. É o que afirmou a secretária nacional de Planejamento do Ministério do Planejamento e Orçamento, Virgínia de Ângelis, no evento “Rumos 2025”, promovido pelo Valor nesta segunda-feira.

“Estamos trabalhando em uma metodologia para identificação e classificação do gasto climático. Isso vai nos permitir tanto quantificar o gasto climático quanto monitorá-lo”, disse. Ela explicou que isso permitirá trazer mais transparência e responsabilização. “Podemos identificar possíveis ganhos de eficiência, quando, por exemplo, vemos as ações que se sobrepõem”, diz.

Ângelis comenta que o “orçamento climático” é uma prática que dois terços dos países da OCDE já utilizam, inclusive países da América Latina, como México, Colômbia, Chile, Costa Rica e Jamaica.

“Nós temos que trabalhar de forma conjunta para classificar e identificar o gasto climático”, explicou.

Ela detalhou que, no Projeto de Lei Orçamentária de 2024, já foi possível identificar R\$ 19 bilhões de gastos com a agenda climática, com uma previsão de crescimento desse valor para 2025. “Com a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, esse valor ficou em R\$ 29 bilhões, e no PPA [Plano Plurianual] de 2025 estava estimado em R\$ 32 bilhões”, destacou Virgínia, ressaltando que essas iniciativas buscam garantir que o orçamento realmente esteja alinhado com as prioridades da sociedade e do governo.

Ela cita que combate ao desmatamento e o enfrentamento da emergência climática foram os temas mais votados como prioritários do PPA por mais de 1,4 milhão de pessoas da sociedade civil que acessaram a plataforma Brasil Participativo. Segundo ela, essa interação direta com a população tem sido fundamental para garantir que as políticas públicas reflitam as reais necessidades da sociedade.

A secretária explica que o Ministério de Planejamento e Orçamento adotou também uma Agenda Transversal Ambiental no PPA de 2024-2027 que, segundo ela, ajudou a identificar ações que contribuem para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a proteção da biodiversidade e a gestão de riscos e desastres ambientais, como os relacionados aos corpos hídricos e à zona costeira.

“O nosso trabalho foi de mapear os ministérios que têm iniciativas voltadas para cada uma dessas ações. Todas elas são acompanhadas de indicadores e metas para monitorarmos e contam, inclusive, com indicadores-chave nacionais que estão aprovados em lei”, citando a área ambiental.

A secretária abordou ainda o conceito de spending review, processo de revisão de gastos públicos que analisa sistematicamente as despesas de um governo em busca de ganhos de eficiência. “Para que o ‘spending review’ seja possível, a gente precisa ter indicadores e métodos e uma visão clara de onde a gente quer chegar, quais são os objetivos que a gente quer alcançar”, ressaltou Virgínia.

### **Custo de inação**

Questionada sobre o cálculo da inação, ou seja, de não agir frente às mudanças climáticas, a secretária explica que o governo brasileiro está calculando este custo, por entender que é uma análise fundamental para dimensionar os impactos econômicos e sociais de não adotar medidas

decisivas para mitigar as consequências dos eventos climáticos extremos. Mas ressaltou que ainda não está pronto.

“Neste trabalho para construção do plano de longo prazo, nos baseamos no levantamento de evidências e na análise dos impactos potenciais que os eventos climáticos extremos podem ter em setores econômicos específicos”, afirmou.

A secretária detalhou que a estimativa abrange diferentes cenários de aquecimento global, com projeções de aumento da temperatura de 1,5°C, 3°C e até 4°C, e como esses aumentos podem afetar o Brasil economicamente. Entre os impactos analisados, estão os efeitos sobre os preços dos alimentos, o Produto Interno Bruto (PIB), a geração de empregos e vários setores econômicos.

Uma das áreas de foco é a logística, especialmente os setores de transportes, portos e aeroportos. O governo está promovendo avanços significativos ao integrar o planejamento orçamentário com a análise setorial, incluindo a colaboração com outros ministérios, para entender como as infraestruturas vitais do país podem ser impactadas pelas mudanças climáticas.

Virgínia de Ângelis também sublinhou que o prazo para apresentar o plano de longo prazo é até junho, com a expectativa de que ele traga benefícios substanciais para o Brasil. “O objetivo é gerar maior previsibilidade e segurança, o que é fundamental para a atração de investimentos e para evitar práticas de greenwashing”, comentou.

Para garantir a eficácia dessas estratégias, o governo está desenvolvendo instrumentos e ferramentas que podem ser usados para orientar o país. Um exemplo disso é o “Heat Map”, um mapa de calor que indicará o custo da inação por estado e macrorregião, considerando diversos indicadores socioeconômicos. Esse mapa será essencial para que o Brasil consiga monitorar e entender as áreas mais vulneráveis, permitindo a implementação de políticas públicas mais direcionadas e eficazes.

A secretária também aproveitou a ocasião para comentar sobre a construção de um plano de longo prazo, que visa integrar diversas visões de futuro para transformar o país nos próximos 25 anos. “A nossa intenção é construir um plano que seja capaz de integrar diversas visões de futuro e construir uma visão de futuro coerente para a gente mobilizar todos esses atores”, disse. O plano, diz, será construído de forma participativa, com consultas públicas abertas à população, como forma de garantir que todos os setores da sociedade possam contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 24/03/2025**

## GOVERNADOR DO PARÁ DEFENDE CONCILIAR INVESTIMENTOS COM SUSTENTABILIDADE

Durante evento do Valor, Helder Barbalho diz ser possível preservar a floresta e produzir  
**Por Joelmir Tavares, Cristiane Agostine e Camila Zarur, Valor — São Paulo e do Rio de Janeiro**



— **Foto: Rogério Vieira / Valor**

desenvolvimento sustentável com a realização da COP30, em Belém.

"Devemos conciliar investimentos públicos e a construção do ambiente atrativo para o investimento privado", afirmou o governador, acrescentando que, nos últimos seis anos, o Pará teve uma variação entre 10% e 15% do orçamento para investimentos de forma regular, contemplando "obras estratégicas para o crescimento do Estado".

Ele destacou a geração de postos de trabalho e disse que as obras da COP30 mobilizam diretamente mais de 5 mil empregos diretos só na construção civil. A conferência da ONU para o clima, na avaliação do emedebista, ajudará o Estado a consolidar a imagem de capital da Amazônia.

"Temos a crença de que, com o protagonismo da COP, vamos ter a oportunidade de colocar o Pará e Belém como capital da agenda da floresta amazônica, atraindo investimentos verdes e turismo e gerando uma economia que compatibilize a necessidade de produção e de empregos com a agenda da sustentabilidade."

Segundo Helder, o Pará deve ser o terceiro Estado com maior crescimento de Produto Interno Bruto (PIB) em 2025. "O que temos trabalhado é para conectar as expectativas da iniciativa privada com a agenda da sustentabilidade, para que o Estado seja protagonista desta estratégia", completou o emedebista, ressaltando o papel de liderança que ele acredita que o Pará deve ter na chamada agenda verde.

Ele citou a necessidade de avanços tanto em infraestrutura quanto na bioeconomia, com estratégias de negócios a partir da riqueza da floresta amazônica.

O governador disse que, dentro do plano estadual de bioeconomia, um dos pilares é a descarbonização, com o intuito de "reduzir drasticamente o desmatamento e, por outro lado, restaurar áreas que foram florestas no passado e que foram antropizadas".

Segundo ele, o Estado do Pará lançará nesta semana a primeira concessão de restauro de área pública de floresta que foi grilada. A ideia é propor à iniciativa privada uma concessão para restaurar o estoque florestal e permitir o uso futuro em mercado de carbono. "É natural que a busca pelo crédito de carbono será cada vez mais demandada. Não tenho dúvida de que, dando certa essa concessão, o Brasil todo vai se mobilizar para essa solução", declarou.

Helder também defendeu que é possível preservar a floresta e produzir, dando como exemplo a área da pecuária. Segundo ele, o Pará tem o segundo maior rebanho bovino do Brasil, com 26 milhões de cabeça de gado, e tem a meta de até o fim de 2026 estar com 100% de seu rebanho rastreado individualmente.

"Reduzimos o desmatamento com comando, controle e fiscalização", disse o governador, citando redução de mais de 50% no desmatamento do Estado entre 2018 e 2024. Ele pregou que o Pará tenha um papel de liderança na produção alimentar com rastreabilidade, mas também fortalecendo o restauro de áreas de produção como as de cacau e de açaí, que "geram muito emprego".

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 24/03/2025**

## DISPOSITIVO CHINÊS CORTA CABOS SUBMARINOS E PODE IMPACTAR COMUNICAÇÕES GLOBAIS EM CONFLITOS



Segundo o jornal "South China Morning Post", equipamento foi projetado para veículos submersíveis avançados, tripulados ou não

*Por Bei Hu, Em Bloomberg*

**Dispositivo chinês capaz de cortar cabos submarinos — Foto: Bloomberg**

A China revelou pela primeira vez que desenvolveu um dispositivo compacto de corte de cabos submarinos, potente o suficiente para romper linhas de comunicação, informou o jornal "South China Morning Post".

O equipamento pode operar a uma profundidade de até 4.000 metros e foi projetado para ser utilizado com veículos submersíveis avançados, tripulados ou não, do país, segundo o jornal, que citou um artigo revisado por pares publicado na revista chinesa Mechanical Engineer em 24 de fevereiro.

Os cabos submarinos se tornaram uma vulnerabilidade estratégica para governos ao redor do mundo em cenários de tensão crescente ou conflito aberto.

Desenvolvido pelo China Ship Scientific Research Center e pelo State Key Laboratory of Deep-Sea Manned Vehicles, o dispositivo revelado pela China tem como alvo os chamados "cabos blindados"—linhas protegidas por camadas de aço, borracha e polímeros, que compõem a grande maioria das transmissões globais de dados, segundo o jornal.

Embora tenha sido criado para resgates civis e mineração submarina, seu potencial uso em outros contextos pode gerar preocupação entre países, destacou o "South China Morning Post".

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 24/03/2025**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### **"EM 4 ANOS TEREMOS UM NOVO PORTO", AFIRMA POMINI**

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 24/03/2025 - 21:55*



*Em evento, presidente da APS destacou melhorias nos acessos ao complexo portuário. Operadores, porém, consideram esforços insuficientes para acompanhar curva de crescimento projetada para o porto*

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, acredita que, dentro de quatro anos, o complexo portuário terá um perfil mais eficiente, a partir do avanço de projetos que estão em curso, em especial os relacionados aos acessos terrestres e aquaviários. Além dos editais de dragagem de aprofundamento e a concessão do canal, que está em

estudo, ele destacou melhorias nos acessos rodoviários e ferroviários ao complexo portuário. Operadores e analistas, no entanto, vêm alertando para a necessidade de mais celeridade e sincronia das obras de acessos com o crescimento do porto.

"Em 4 anos, teremos um novo porto (...). Tempo atrás, analisávamos projetos de quase 100 anos. Hoje, nos debruçamos sobre a linha do tempo para executarmos efetivamente obras de infraestrutura", declarou o presidente da APS durante o fórum Santos Export, em Santos (SP), na semana passada. Ao longo do evento, os painelistas chamaram a atenção para as projeções de crescimento tanto de contêineres, quanto de outros perfis de cargas, como granéis sólidos e líquidos, o que pode aumentar os gargalos já experimentados atualmente pelos usuários do porto.

Em sua fala, Pomini citou o projeto de dois viadutos que serão construídos na margem esquerda (Guarujá), fruto da parceria da autoridade portuária com a Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), o governo do estado de São Paulo e o grupo Ecorodovias. Segundo o presidente da APS, esses viadutos já estão projetados e serão concluídos dentro de quatro anos. Ele acrescentou que existem

obras menos complexas, já licitadas pela APS, para resolver ou atenuar o problema do gargalo da Alemoa.

Ele disse ainda que a segunda fase da perimetral da margem esquerda terá a publicação do edital no começo do segundo semestre, com a obra prevista para ser entregue no prazo máximo de dois anos. Pomini disse que o Porto de Santos, historicamente, nunca olhou de forma adequada para a infraestrutura da margem esquerda e que agora, efetivamente, esse cenário está mudando com a retomada da segunda fase da perimetral.

“Hoje, contamos com uma pista de 700 metros que recebe cerca de 5 mil caminhões por dia e uma infraestrutura que foi organizada pelos operadores que atuam na margem esquerda, não pelo porto. Chegou a hora do porto chegar com força total com essa obra, de quase R\$ 800 milhões. Já contratamos o projeto e a publicação do edital será no segundo semestre”, afirmou Pomini.

O presidente da APS avalia que o túnel de ligação Santos-Guarujá, parceria entre os governos federal e estadual, também será uma obra de natureza portuária e que auxiliará o porto a levar progresso à margem esquerda, impactando cerca de 2 milhões habitantes e 80 mil pessoas que cruzam o canal diariamente. Ele estima que, num futuro próximo, essa será a área mais próspera da Baixada Santista. Pomini lembrou que o edital do túnel está na rua, com leilão previsto para agosto e instalação do canteiro de obras no Guarujá em novembro, gerando empregos e conectando efetivamente as duas margens. “É a retomada do investimento público e incentivo ao setor privado”, disse.

Pomini reconheceu que os frequentes recordes do porto são mais impulsionados pelo mercado do que pela competência do setor público. Ele defende uma ‘gestão pública 4.0’ diferenciada, que não atrapalhe o desenvolvimento e que olhe para o planejamento do complexo pelos próximos 30 anos. Segundo o presidente da APS, a meta do porto é se tornar moderno, com tecnologia de ponta, eficiência, bons acessos e que atenda ao gráfico crescente de movimentação para todas as cargas. “O Porto de Santos é um hub multipropósito onde as cargas lutam diariamente entre si. O papel da autoridade portuária é planejar boa infraestrutura, olhando para o futuro e olhando para interesses saudáveis e do próprio mercado. Esse é desafio”, concluiu.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/03/2025*

## EDITAL PREVÊ PRODUÇÃO DE H2V A PARTIR DA HIDRELÉTRICA DO PORTO DE SANTOS

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 24/03/2025 - 20:39*

*Pomini disse que processo a ser lançado nos próximos dias pela APS buscará PPP para modernizar ativo e melhorar gestão da usina, hoje administrada pela autoridade portuária*



A Autoridade Portuária de Santos está perto de publicar um edital visando uma parceria público-privada (PPP) para modernizar e melhorar a gestão da hidrelétrica de Itatinga, administrada pela APS. Durante o evento Santos Export, na semana passada, o presidente da APS, Anderson Pomini, disse que esse processo será lançado, dentro de alguns dias, e que trará a possibilidade de produção de hidrogênio verde (H2V) pela usina.

O escopo prevê a produção de hidrogênio verde para abastecer navios e demais embarcações que operam no maior porto da América Latina. Em julho de 2024, a APS abriu um chamamento para empresas interessadas em uma PPP com vistas a estudos de viabilidade de modernização, aumento de capacidade de geração da usina, produção de H2V e também de preservação do seu entorno e uso turístico controlado.

No fórum da semana passada, Pomini disse que, além de Santos, o porto tem relação com todo litoral paulista, incluindo as cidades de Guarujá e Cubatão, além de São Vicente a partir da mudança da poligonal, e de Bertioga, por conta da hidrelétrica. O complexo portuário possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados na margem direita (Santos) e esquerda (Guarujá).

No ano passado, a APS obteve a licença ambiental de regularização da usina, 114 anos após a inauguração do ativo. O prazo de validade da licença, emitida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), é de 10 anos e a renovação deve ser requerida com antecedência mínima de 120 dias da data do vencimento. No documento, a Cetesb lista uma série de exigências a serem cumpridas pela usina, tanto nos aspectos de operação, segurança, emissão de relatórios de acompanhamento e demais providências, como conservação da fauna silvestre e controle de focos erosivos e de instabilidade de encosta e monitoramento hidrológico.

A usina fica em Bertioga, nos contrafortes da Serra do Mar, e é acessada pelo Rio Itapanhaú e depois por uma antiga linha férrea de sete quilômetros. Itatinga conta com cinco unidades geradoras de 3 MW (potência instalada de 15 MW), linha de transmissão com tensão de 44 KV, formada por duas linhas apoiadas em 161 torres, com extensão aproximada de 30 quilômetros entre Bertioga e o Porto de Santos. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento da sede da APS e alguns terminais da margem direita.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 24/03/2025*

## INTERFERÊNCIA DO TCU PODE ADIAR LEILÃO PORTUÁRIO E AFASTAR INVESTIDORES, DIZ ESPECIALISTA

*Por Portos e logística 24/03/2025 - 20:52*



*Wilson Sahade, doutor em Direito, aponta riscos de interferência da Corte de Contas no processo licitatório e seus reflexos sobre a atratividade para investidores*

O Tribunal de Contas da União (TCU) está analisando possíveis diligências no processo de licitação de um terminal portuário, o que pode atrasar o cronograma previsto e comprometer investimentos essenciais à modernização da infraestrutura. A avaliação é de Wilson Sahade, mestre e doutor em Direito e sócio do escritório Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados. Em entrevista à

Portos e Navios, o especialista destacou que a atuação do TCU, embora fundamental para assegurar conformidade legal e eficiência nos contratos públicos, pode gerar incertezas jurídicas e afetar a atratividade do leilão para investidores.

Segundo Sahade, a depender da profundidade das determinações do TCU, o leilão pode ser suspenso ou reprogramado. “Eventuais recomendações podem exigir ajustes nos estudos de viabilidade, nos editais ou na modelagem econômico-financeira do projeto, o que traz insegurança ao mercado”, explica. Diligências comuns incluem a revisão de tarifas, cláusulas contratuais, licenças ambientais e a aderência do projeto às políticas públicas setoriais.

A postergação do leilão pode ter efeitos diretos sobre a capacidade operacional do porto, especialmente no que diz respeito à competitividade e à realização de investimentos estratégicos em dragagens e equipamentos. “Sem a licitação, a modernização fica comprometida, e isso impacta diretamente a eficiência logística e o escoamento da produção”, ressaltou o advogado.

Precedentes não faltam. Casos como os dos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR) já passaram por intervenções do TCU, com desfechos que variaram de ajustes pontuais à necessidade de reformulação completa dos modelos. Para evitar esse tipo de entrave, Sahade defende maior diálogo técnico com o tribunal e planejamento prévio mais robusto por parte da administração pública.

“Antecipar possíveis ajustes e alinhar previamente com a jurisprudência do TCU é fundamental para garantir a fluidez do processo licitatório”, concluiu.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 24/03/2025

## FITCH RATINGS ATRIBUI NOTA MÁXIMA À VLI E REFORÇA SOLIDEZ FINANCEIRA DA EMPRESA

Da Redação Portos e logística 24/03/2025 - 19:16



A VLI, empresa de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais, recebeu da agência Fitch Ratings a nota máxima no rating nacional de longo prazo, “AAA”, com perspectiva estável. A classificação reforça a confiança no modelo de negócios da companhia, que combina investimentos estratégicos, eficiência operacional e forte geração de caixa. Segundo a Fitch, a nota reflete o sólido perfil da VLI, com uma base de ativos diversificada e complementar, presença em diversas regiões do país e posição competitiva relevante.

A agência também destaca a manutenção de baixa alavancagem, com expectativa de se manter abaixo de 2,0 vezes o EBITDA, mesmo diante de um elevado ciclo de investimentos, e uma saudável liquidez. A avaliação considera ainda a resiliência da demanda por seus serviços ao longo dos ciclos econômicos. Para o CEO da VLI, Fábio Marchiori, o reconhecimento valida a estratégia da empresa e sua contribuição para o desenvolvimento da logística e da economia brasileira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 24/03/2025

## A NORCOAST ANUNCIOU A NOMEAÇÃO DE STEPHANO GALVÃO COMO SEU NOVO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Por Executivos 24/03/2025 - 16:44



A Norcoast anunciou a nomeação de Stephano Galvão como seu novo diretor de operações. Com mais de 15 anos de experiência no setor de shipping, Galvão assume o cargo com o objetivo de impulsionar a otimização de processos, a gestão de equipes e a inovação operacional da companhia. O executivo já atuou como diretor de operações marítimas da América Latina da Hapag-Lloyd, onde desenvolveu carreira desde 2007 em áreas como operação, produto e logística.

Galvão é graduado em Engenharia de Telecomunicações pela FURB, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e especialização em Planejamento e Operação de Cargas de Navios pela Univali. A Norcoast opera de Norte a Sul do Brasil, com cobertura em seis portos — Paranaguá (PR), Itajaí (SC), Santos (SP), Suape (PE), Pecém (CE) e Manaus (AM) — e oferece serviço porta-a-porta com soluções digitais integradas para empresas de diversos portes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 24/03/2025



## MOVIMENTAÇÃO NA BARRA NORTE CRESCE 4,4% E REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO NA LOGÍSTICA NACIONAL

Da Redação Portos e logística 24/03/2025 - 16:36

A movimentação de cargas na região da Barra Norte, localizada ao longo do Rio Amazonas e seus afluentes,

atingiu 49,7 milhões de toneladas em 2024, um crescimento de 4,4% em relação ao ano anterior. Os dados, divulgados pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) nesta segunda-feira (25), apontam que os Terminais de Uso Privado (TUPs) foram responsáveis por 77,2% desse volume, reafirmando a relevância do setor privado na operação portuária da região.

A Barra Norte tem se consolidado como um corredor logístico essencial para o escoamento de cargas e o comércio exterior brasileiro, com destaque para produtos como soja, milho e bauxita. Os grãos são originários do Mato Grosso e têm como principal destino a China, enquanto a bauxita, extraída pela Mineração Rio do Norte em Oriximiná (PA), é enviada principalmente ao Canadá e à Irlanda.

Para ampliar a capacidade operacional da região, a ATP tem atuado em três frentes. A primeira inclui a realização de testes de aumento de calado autorizados pela Marinha, com resultados positivos em passagens de navios com até 11,85 metros de calado. A segunda frente envolve levantamentos hidrográficos financiados por operadores da região, que indicaram aumento da amplitude da maré, possibilitando novas janelas operacionais para embarcações maiores. As informações já resultaram na atualização da carta náutica da região.

A terceira frente é a defesa da concessão do canal da Barra Norte, proposta que transferiria ao concessionário responsabilidades como manutenção, sinalização náutica, gestão de tráfego e levantamentos hidrográficos. O objetivo é aumentar a eficiência e a previsibilidade da navegação, reforçando o papel da região como um dos principais eixos logísticos do país.

Segundo a ATP, os avanços obtidos fortalecem a competitividade brasileira no comércio exterior e garantem maior segurança e eficiência para o transporte de cargas pela hidrovía.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/03/2025*

## SÃO FRANCISCO DO SUL E ITAPOÁ FIRMAM PARCERIA PARA DRAGAGEM NA BAÍA DA BABITONGA

*Da Redação Portos e logística 24/03/2025 - 19:21*



Os portos de São Francisco do Sul (SC) e Itapoá (SC) assinaram, na última sexta-feira (21), em Itapoá, contrato para a dragagem e aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga. Os gestores destacaram que a iniciativa, inédita no Brasil, une pela primeira vez um porto público e um terminal privado para a execução de uma obra dessa magnitude, com investimento total de R\$ 324 milhões. O projeto permitirá a operação de navios de até 366 metros de comprimento e 16 mil TEUs, posicionando o complexo como o primeiro no país com capacidade para receber embarcações desse porte com carga máxima.

A obra também se destaca por outro aspecto inovador: parte dos 12,5 milhões de metros cúbicos de sedimentos dragados será destinada ao engordamento da faixa de areia da orla de Itapoá, medida inédita que busca combater a erosão costeira e impulsionar o turismo na região. O edital de licitação para execução do projeto já está disponível, com abertura das propostas prevista para junho. A expectativa é que os trabalhos comecem em 2025 e sejam concluídos em 2026.

A parceria será viabilizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), com R\$ 24 milhões aportados pelo Porto de São Francisco do Sul e R\$ 300 milhões pelo Porto Itapoá. O ressarcimento será feito de forma parcelada até dezembro de 2037, com base no aumento de receitas geradas pelo crescimento na movimentação de cargas.

Com a dragagem, o canal passará a receber navios maiores, ampliando significativamente a capacidade operacional dos portos da Baía da Babitonga. A movimentação de contêineres poderá crescer até 1,5 milhão de unidades por ano, gerando mais competitividade para o setor produtivo de

Santa Catarina. Em 2024, o Porto de São Francisco movimentou 17 milhões de toneladas de cargas e o Porto Itapoá, 1,2 milhão de TEUs, equivalente a 14 milhões de toneladas, um crescimento de 19% em relação a 2023. Juntos, os dois portos respondem por mais de 60% da movimentação portuária do estado.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 24/03/2025*

## USUÁRIOS LEVAM AO AGRONEGÓCIO PREOCUPAÇÃO COM 'AMEAÇA À MODICIDADE TARIFÁRIA'

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 21/03/2025 - 22:15*



Em reunião com frente parlamentar, Logística Brasil alertou para 'jabuti' em PL em tramitação na Câmara dos Deputados que altera Lei dos Portos

A Associação Brasileira dos Usuários de Transporte e da Logística apresentou à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), na última terça-feira (18), seus pontos de preocupação com o projeto de lei 733/2025, que faz alterações na Lei dos Portos (12.815/2013), marco regulatório do setor portuário. A Logística Brasil entende que há pontos no texto em tramitação na Câmara dos Deputados que prejudicam todos os usuários de portos, inclusive os do agronegócio, que exportam e importam suas mercadorias por contêineres.

A associação alega que o PL retira de embarcadores, exportadores e importadores a garantia de modicidade de preços e qualidade dos serviços portuários, ao introduzir o termo 'estímulo', no lugar de 'garantia'. O argumento é que a mudança proposta no PL é muito ruim para o setor, inconstitucional, e pode desestimular o comércio exterior do país.

"Esta reunião com a frente renderá muitos frutos, pois outras entidades do agronegócio participarão desta empreitada para manter as garantias que hoje a lei dá, justamente aqueles que fazem a roda girar, ou seja, a carga", acredita o diretor-presidente da Logística Brasil, André de Seixas, que esteve reunido com o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP/PR), em Brasília.

Seixas reiterou aos membros da frente parlamentar que, 'aos 48 minutos do segundo tempo', foi quebrado um acordo para manter o texto do marco regulatório atual. O diretor-presidente da Logística Brasil disse ainda que, durante a pandemia, houve tentativa semelhante de fazer a mesma alteração, mas que recebeu veto presidencial após os argumentos apresentados ao governo pela associação.

A associação pretende continuar a buscar diálogo com parlamentares e entidades do agronegócio, indústria, comércio e serviços. Para a Logística Brasil, a qualidade e os preços são fundamentais para aumentar o fluxo do comércio exterior. "Se o volume de carga cresce, é graças ao embarcador, ao importador e ao exportador. O porto tem que disponibilizar serviço adequado dentro dos limites que tem e dentro daquilo que ele tem de capacidade máxima, e atender bem a preços módicos. Não é barato, é preço pago em bases justas. É inaceitável, uma inversão da ordem", disse Seixas à Portos e Navios.

O PL 733/2025, protocolado no último dia 28 de fevereiro, manteve a base do anteprojeto apresentado pela Comissão de juristas para a revisão legal da exploração de portos e instalações portuárias (Ceportos) no final de 2024. O PL foi apresentado pelo deputado federal Leur Lomanto Junior (União/BA). A Ceportos foi instituída pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP/AL) e foi presidida pelo ministro Douglas Alencar Rodrigues, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/03/2025*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 047/2025  
Página 50 de 50  
Data: 24/03/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 24/03/2025